Jornal das Moças

RIO, 1 DE JULHO DE 954
N.º 2037

Cr$ 5



DES NO SUPLEMENTO

FRANK SINATRA
COLUMBIA
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

SINATRA nasceu a 2 de dezembro de 1917 e, na mocidade, jamais pensou em que pudesse, um dia, vir a ser um cantor e, muito menos, famoso. Ator, isso sempre passou por sua cabeça, porque todo rapaz em idade escolar pensa que parece com algum astro da tela, que é o bonitão, o tal.

Frankie sempre foi um tipo miúdo, o que não o impediu de praticar o basquetebol, o box e o gôlfe.

Certa ocasião, já contando os seus 20 anos de idade, foi visto a cantarolar e, convidado para tomar parte num "show", resolveu continuar, esquecendo o seu antigo desejo de se formar em engenharia.

Três anos depois, ganhava 25 dólares semanais. Com Harry James, 75, e com Tommy Dorsey, 150 dólares. Em 1942, cantou na C. B. S., no programa "Canções de Sinatra", e, em 43, chegava ao ponto máximo da carreira de um cantor de foxes: apareceu no "Hit Parade".

No cinema, conquistou, pelo seu trabalho em "A Um Passo da Eternidade", o "Oscar", como o melhor coadjuvante masculino de 53, o que fêz com que dissesse aos íntimos: — "Penso em deixar o canto para me dedicar ao cinema",

Comece, agora,

a revigorante

"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal
do **Leite de Colonia**





1 *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.*

2 *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

A beleza tem muitos segredos... é caprichosa como a própria mulher. Há um segrêdo, por exemplo, para que você tenha uma pele mais sadia, livre das manchas, sardas e espinhas. Sua cútis precisa de u'a massagem diária... precisa da revigorante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia! Êsse novo tratamento, que revitaliza os tecidos e as células cansadas fará nascer, em sua pele, um novo fascínio. E você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" exagerado, terá o encanto natural que todos admiram! E lembre-se... quanto mais cêdo você usar o Leite de Colonia, melhor para você... mais depressa a beleza surgirá em sua cútis!



INSISTA COM Leite de Colonia



— *é preparado pelo médico Dr. Arthur Studart*

Charles A. Ullmann Prop.

1.103

COISAS CONDENÁVEIS

O rádio e a televisão têem, não há dúvida, programas que alcançam um alto nível, tanto recreativo, quanto instrutivo.

Para desenvolvimento da educação física, há as horas de ginástica e para a difusão de maiores conhecimentos culturais, artísticos, políticos, etc., também, ao girar o dial, encontramos programas transmitidos pelas várias emissoras em horários diversos.

Nos testes e em programas de perguntas e respostas, encontram, ouvintes e telespectadores, distração e instrução e um meio de ativar o raciocínio a respeito de conhecimentos gerais, ora aprendendo o que não sabiam, ora recordando o que aprenderam.

Entretanto, é preciso que os dirigentes dêsses programas e também os diretores responsáveis das emissoras que os transmitem, tenham mais cuidado na elaboração de perguntas e respostas, a fim de que os mesmos não se afastem de suas finalidades educativas.

Falando assim, queremos chamar a atenção para um fato que se vem sucedendo em várias dessas audições e que temos que condenar e combater, por estarem fazendo uso de assuntos proibidos pela lei constitucional, como sob o aspecto de portarias ministeriais ou da chefatura de polícia.

Se alguma coisa está proibida por lei, cabe a todos a obrigação de defender a lei, sendo crime burlá-la ou fingir não compreendê-la, o que, no caso, vem dar no mesmo, porque a ignorância não redime a culpa.

Programas há que atraem a atenção de todos pela maneira como são apresentados, o que leva os pais a aconselharem os filhos a ouví-los, mesmo interrompendo as suas horas de estudos, embora o inconveniente do horário. Ainda recentemente, após uma série de perguntas de real valor instrutivo, houve uma assim: "Qual o grupo de cavalo no jôgo do bicho? E o locutor logo depois de apresentar a resposta, dá uma verdadeira aula sôbre dezenas e outras coisas equivalentes dêsse jôgo.

Ora, não é puritanismo combater perguntas como essa. Mas, se o jôgo do bicho é coisa combatida, como todos os jogos de azar, como é que o rádio e a imprensa — principalmente nesta hora em que tanto se fiscalizam êrros e escândalos políticos e administrativos — vão justamente colaborar com êles, fazendo verdadeira propaganda?

Mas não é só nesses programas que encontramos dessas coisas condenáveis. Outros há que dão palpites de corridas de cavalo, na hora em que os páreos vão ser realizados na gávea, numa flagrante demonstração de que estão servindo aos ouvintes que vão jogar nos "boockmakers" clandestinos. Noutros encontramos exibições de rítmos combatidos pela polícia e, enquanto tudo isso acontece, ouvimos, nas mesmas emissoras, locutores a combater tôdas essas coisas.

E' preciso que as emissoras mantenham uma só linha de conduta, e esta terá que estar sempre condizente com a legalidade.

A. M. N.

VÃO-SE OS ARTISTAS

Um dia dêsses nós vamos ter que contratar artistas estrangeiros para tomar parte em tôda a programação de nossas emissoras, ou teremos todos os programas gravados pelos artistas em suas horas de folga a fim de que possam ser transmitidos. Isso porque os mais destacados nomes do rádio estão prestes a seguir uma nova carreira — a carreira política — que se fôr bem feita lhes tomará a maior parte do tempo, pois o bom político é aquêle que se dedica de alma e corpo aos assuntos econômicos e sociais de sua pátria em todos os sentidos.

Aqui estão alguns nomes de artistas e colaboradores do rádio, candidatos às diversas camâras. Arnaldo Nogueira, Benedito Mergulhão , Carlos Frias, Eladir Porto, Grande Othelo, Jair Martins, José Scassa, Manoel Barcellos, Moreira da Silva, Oswaldo Diniz Magalhães, Paulo Gracindo, Paulo Roberto, Raul Brunini, Raul Longras, Sagramor Scuvero, Edgar de Carvalho, João de Freitas e Silvino Neto, etc. Alguns dêsses já são políticos e continuam no rádio. Como Ary Barroso, Jararaca, Urbano Loes. E fala-se em Emilinha Borba, Dalva de Oliveira (parece que ela tem um centro eleitoral em sua residência) e Marlene. Vamos ou não vamos, ficar sem artistas?



VOCÊ ME CONHECE?



Meu nome lembra um deus egípcio e, endeusada pelos fãs, fui coroada como a maior da minha especialidade. Não direi mais nada, porque, se eu falar, logo vocês me reconhecerão. É fácil a identificação.

(Resposta na pág. 69)

RADIOATIVIDADES RADIOATIVIDADES RADIOATIVIDADES RADIOATIVIDADES RADIOATIVIDADES RADIOATIVIDAD

PARA O SEU ÁLBUM

Como temos recebido inúmeros pedidos para publicar a letra desta música que Lúcio Alves gravou, aqui vai o

BAIÃO DE COPACABANA

Baião de Lúcio Alves e Haroldo Barbosa
Gravação Sinter

Copacabana, Copacabana
Ai quem me dera
Que eu pudesse te deixar
A vida é cara, o sol me queima
Mas eu não posso viver em outro lugar

Olha a conta do gás e do leite
E carne eu não sei como hei de pagar
Minha casa é uma vaga de quarto
Mais cara que casa em qualquer lugar
Mas de mim o que será
Quando adormecer
E depois ao despertar
Procurar e não te ver.



Tele-fatos

• A TV Tupi tem um anúncio em que a Casa Masson apresenta interessante relógio, mas que não apresenta a hora ao telespectador. Eis aí uma boa oportunidade para se dar a hora certa ao teventes, como diz Paulo de Magalhães. Daria a hora certa e ainda ganharia dinheiro.

• José Vasconcellos despediu-se dos telespectadores, que dêle vão sentir falta. Era preciso que todos vissem como foi amável e delicado o famoso imitador. Digno de ser imitado.

• Boa novidade no "Teleteste": o público poderá colaborar enviando testes para o programa. Não façam perguntas como se joga na roleta e em outros jogos proibidos, porém.

• Ary Barroso está firme na TV. E tinha que ser assim. Se êle fôsse embora, até aquêle piano iria chorar.

• Foi aproveitada no Show Regina uma de nossas sugestões. Um dueto de uma das mais célebres óperas, qual seja "A Traviata". Entretanto, poderiam organizar semanalmente outros trechos com duetos, tercetos, quartetos, etc., sob cenários apropriados. O último ato da "Tosca", seria de grande efeito na televisão. E muita gente não conhece a ópera. Daí...



FRANCISCO CARLOS

Até quando Francisco Carlos será conhecido como "o brotinho da Nacional"? Pois bem, brôto ou não, êle também pintou algumas telas que estão em exposição.



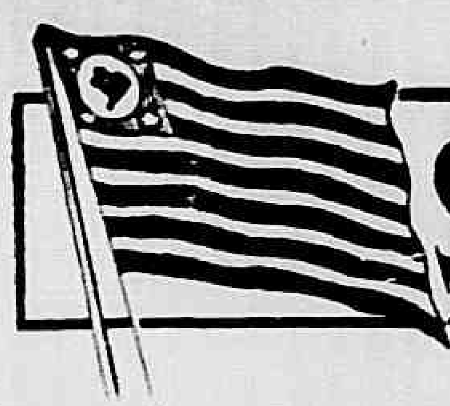
JOSÉ SCASSA

Tal como Ary Barroso, José Scassa é fanático pelo seu clube, o Vasco, e isso nós vimos na partida América 2 x Vasco 1. Scassa é candidato à vereança.



BRANDÃO FILHO

O caso é que êsse negócio de ser primo pobre quando muita gente estava ganhando fortunas incalculáveis, não agradou a Brandão Filho. E êle deixou a Nacional. Ser pobre não aborrece a ninguém. O que dá raiva é ser pobre explorado por um rico.

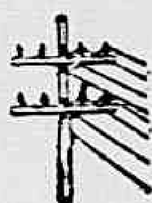


SÃO PAULO em FOCO

REPORTAGEM TELEFÔNICA



COM GESSY FONSECA, DA BANDEIRANTES,





— Seu verdadeiro nome?
— *Gessy Fonseca.*
— Lugar onde nasceu, dia e mês?
— *Nasci em São Paulo, no dia 13 de março de 1924.*
— Quando começou a sentir inclinações artísticas?
— *Desde garotinha. Nos tempos de escola, sempre fui ledora-mor e oradora de turmas.*
— Quando ingressou no rádio?
— *Há 13 anos, isto é, em 1941.*
— Qual o seu gênero interpretativo preferido?
— *Gênero dramático. Preferência por tipos cínicos. Aversão por "água com açúcar".*
— Qual o tipo masculino de sua predileção?
— *Tipos não me interessam. Interessa-me, e muito, o interior dos tipos.*
— Poderia citar cinco novelas do seu repertório?
— *"A Muralha", "Fatalidade", "Mestiça", "Pão nosso de cada dia" e "Era uma vez uma mulher".*
— Qual a novela que constitui a sua maior criação artística em rádio-novela?
— *"A Mestiça", de Gilda de Abreu, adaptação de Oduvaldo Viana.*
— Fora do rádio, qual o seu passatempo preferido?
— *Ficar só, lendo ou ouvindo boa música.*
— Falta alguma coisa no rádio paulista?
— *O que temos no rádio carioca: propaganda, e muita, de seus artistas.*
— Qual o cantor e a cantora do rádio bandeirante que mais aprecia
— *Isaurinha Garcia e Silvio Caldas*
— Acredita numa ameaça da TV ao rádio?
— *Completa. Dentro de pouco tempo, o rádio existirá sòmente para o interior.*
— Tem medo de assombração?
— *Não. Tenho medo só daqueles que têm medo de assombração...*
— Qual a sua maior ambição na vida?
— *Não tenho. Sinto-me feliz com o que tenho, com o que sou. Sempre conformada e de acôrdo com o que vem da vida.*

ÊLE, ELA E O SUCESSO

Êle: Hélio Souto. Ela: TV Record. O sucesso: "Segrêdo de Amor".
Êle: Cardoso Silva. Ela: Rádio São Paulo. O sucesso. "Rádio-Drama-Nipônico".
Êle: Antonio Sergi. Ela: Rádio Gazeta. O sucesso: "Jazz Sinfônico".
Êle: Tomanini: Ela: Rádio Tupi. O sucesso: "Caravana da Alegria".
Êle: Walter Forster. Ela: Rádio Nacional. O sucesso: "Rádio-Almanaque".
Êle: Tulio de Lemos. Ela: Rádio Tupi. O sucesso: "Romance do Café".
Êle Oswaldo Linhares. Ela: Rádio Gazeta. O sucesso: "Cast em Desfile".

PLANTÃO DO RÁDIO-ESCUTA...

Em nosso último plantão, foi um "achado" o programa "Tribunal da Saúde", da Nacional paulista, tendo à frente Clímaco César.

A saúde é a alegria da vida, não há contestação...

Santina Quadrini Lenzi, com conjunto de Oreste Sinatra (não confundir com Frank Sinatra), continua, realmente, valorizando o "cast" da Rádio Gazeta.

O rádio-escuta gostou de Luiz Gonzaga e seus baiões na Rádio "Sumaré" Tupi.

Jaime Silva, com Jazz Gazeta, regido por Tótó, bom, bomm, bommm...

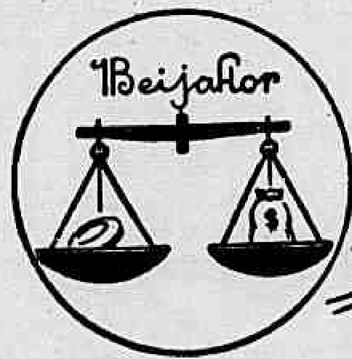
Pagano Sobrinho, o incrível humorista da "história da galinha", continua provocando acessos de riso na Nacional paulista. Na última vez que ouvimos suas piadas, nosso rádio chegou a tremer...

AGNES AYRES NA RÁDIO GAZETA



A festejada cantora Agnes Ayres, do cast da Rádio Gazeta, possui, realmente, uma voz ágil e doce. Em seus programas na emissora da Fundação Casper Libero, Agnes vem conquistando grande triunfos como intérprete das belezas do "bel canto".





● Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

.G.Ferreira

Pode você ganhar a vid

A vida no lar

Na maioria das indústrias modernas, a capacidade das aptidões de cada trabalhador são avaliadas pelo sistema dos testes. O caso, assim examinado, pode em seguida ser orientado para a profissão que lhe der melhor rendimento. Mas as jovens donas de casa não têm nenhum meio de saber se a sua maneira de trabalhar é a mais racional e a mais eficaz.

Em colaboração com as escolas especializadas, damos aqui um verdadeiro teste técnico que a esclarecerá quanto aos seus conhecimentos domésticos.

Cada gesto, cada necessidade você tem ao efetuar em sua casa o seu trabalho, pode ser acompanhado de diferentes maneiras e sòmente uma lhe dará os melhores resultados com o menor esfôrço. Para executar cada um dêstes trabalhos, nós lhe damos aqui diferentes métodos. Note qual é o seu (A. C. ou D). no pequeno quadrado que figura em baixo de cada desenho. Voltando a página e comparando suas respostas com as nossas, você saberá se é ou não uma perfeita dona de casa, adaptada às condições da vida moderna, ou se, pelo contrário, você ainda tem muito que aprender . . .

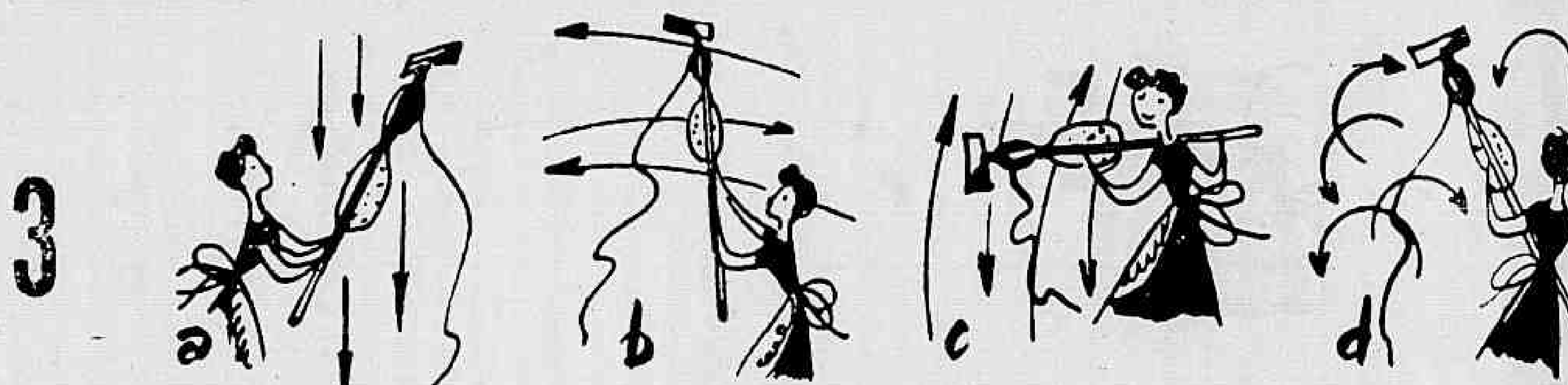
Vejam as respostas às várias perguntas dêste teste na página seguinte.



Qual é o trabalho em que lhe gasta mais tempo?



Qual a melhor maneira de lavar as vidraças?



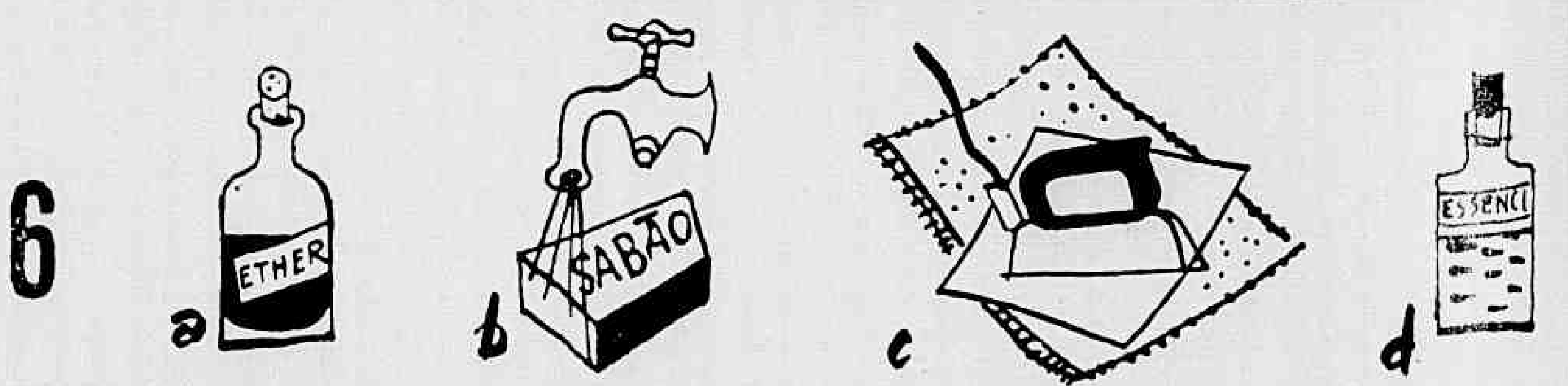
Qual a melhor maneira de limpar as paredes?



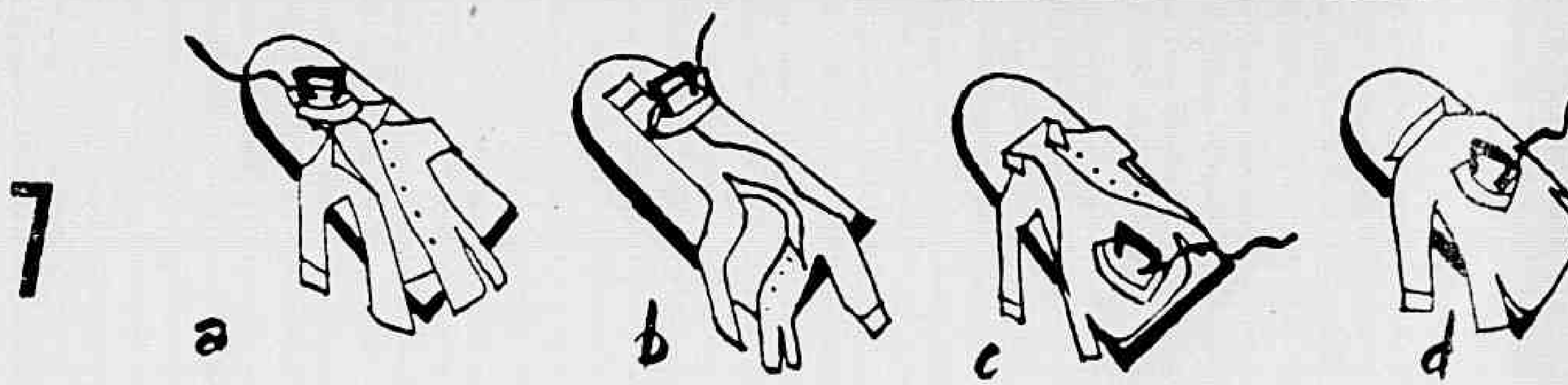
Como recolher a poeira mais rápida e completamente?



Antes de encerar, como limpa seu assoalho?



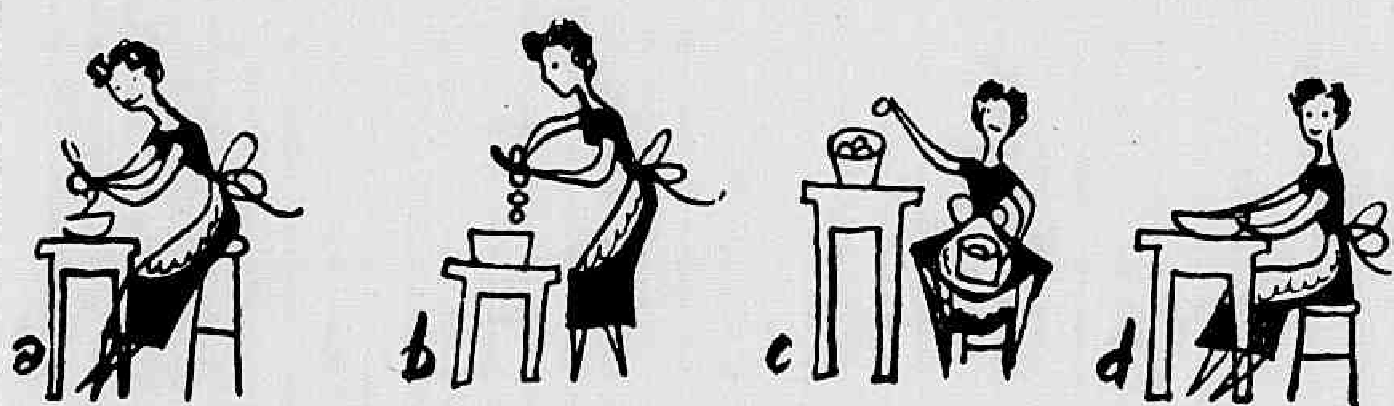
Para tirar as manchas de baton nas toalhas, que usa você?



Para passar uma camisa de homem, você começa pelo colarinho, mangas ou costa

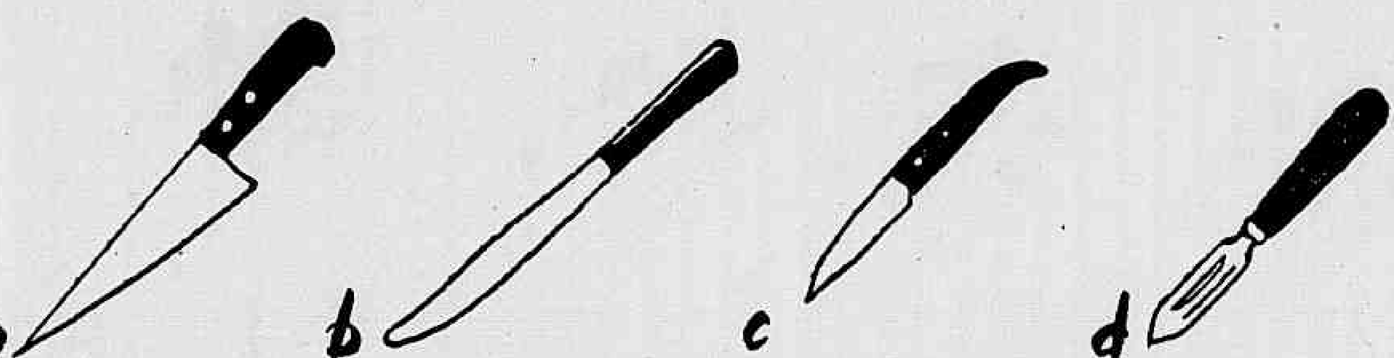
omo dona de casa?

8



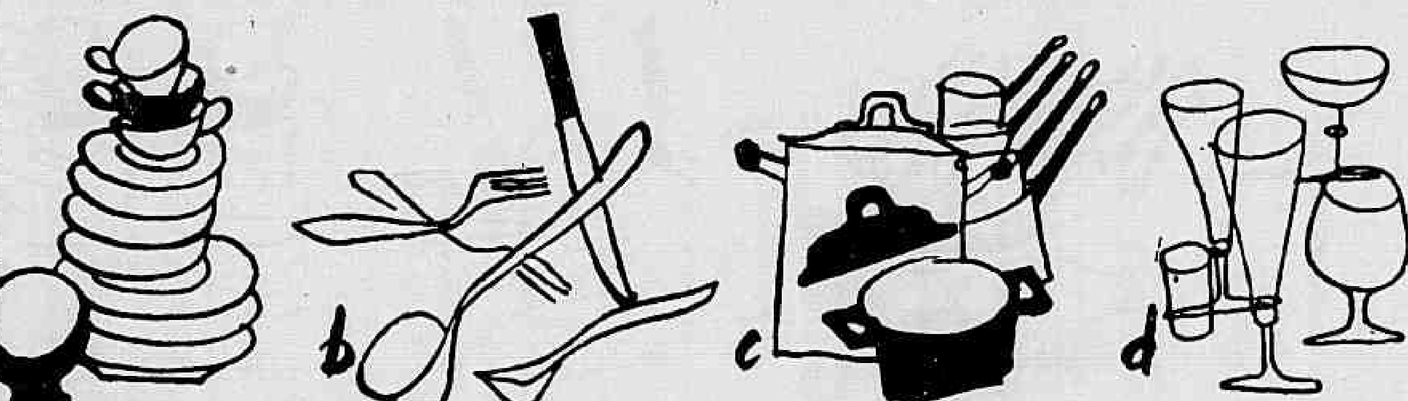
Para descascar frutas ou legumes, que posição você adota?

9



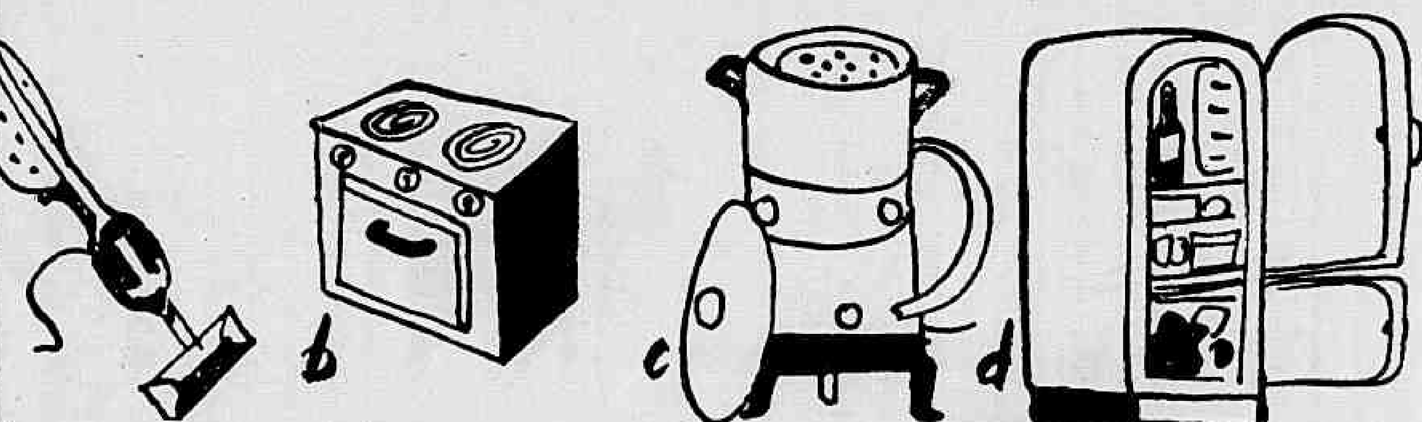
ara descascar cenouras, batatas ou maçãs, que faca você escolheria?

10



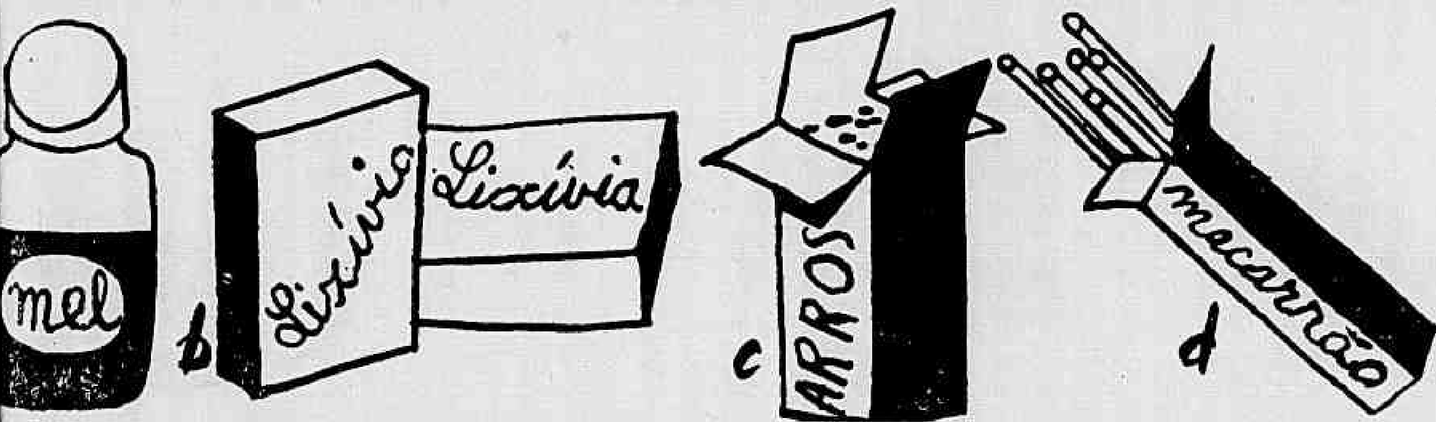
vasilhas pedem organização. De que maneira age você?

11



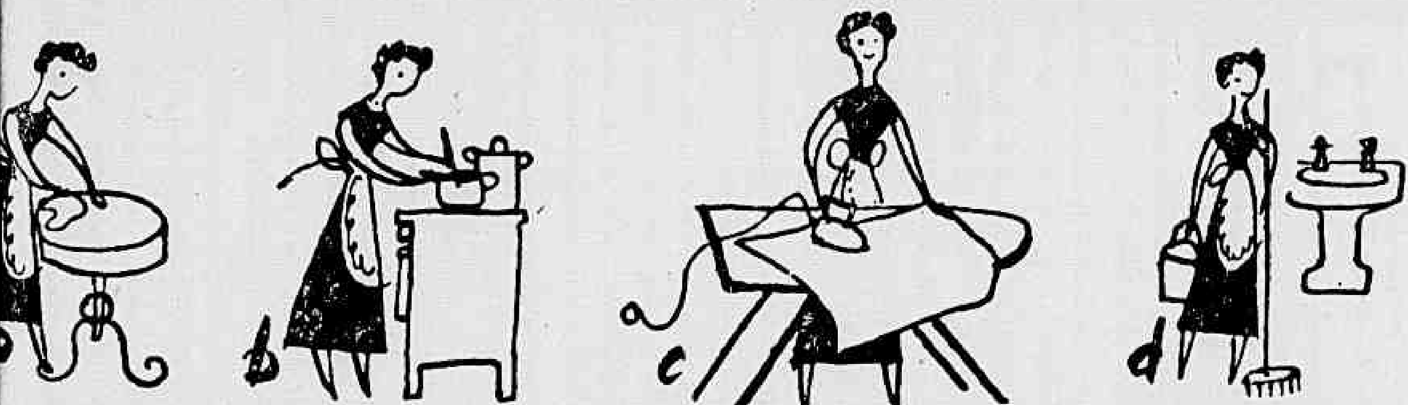
êstes quatro aparelhos, qual o que precisa de mais forte amperagem?

12



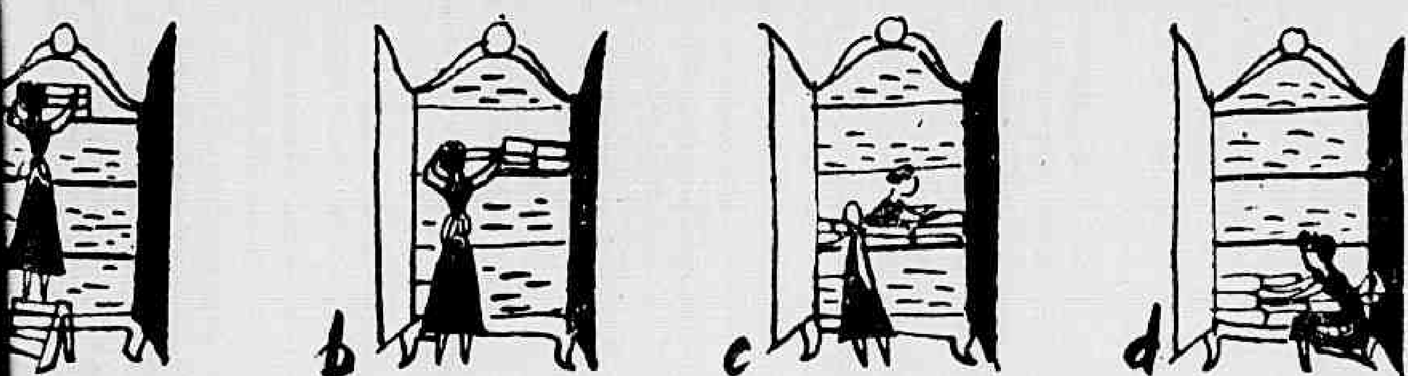
cê encerra indistintamente seus mantimentos no armário da cozinha?

13



e trabalhos você faz todos os dias? Muitas vêzes por semana? Uma vez ?

14



seu armário de roupa branca, onde coloca os lençóis?

RESPOSTAS

(Virar a Revista)

1
B — Cozinhar.

2
A — *Trepando sôbre uma escadinha moderna onde está colocado o pano molhado.*

3
A — Com um aspirador, depois com um pedaço de pano que mudará freqüentemente, limpando de alto abaixo.

4
B — Dobrando um joelho.

5
— Apanhando cuidadosamente a poeira com uma vassoura de crina.

6
A — *Éter.*

7
B — Pelas mangas.

8
D — Sentada num banquinho, com os braços à altura da mesa.

9
D — A faca de descascar batatas.

10
D — B. C. — Com os copos, os talheres, os guardanapos e as panelas.

11
Aspirador: 5 amperes; cozinha elétrica: 30 amperes; refrigerador e máquina de lavar: 10 amperes.

12
— Não coloque a barrela junto com os alimentos.

13
B A — e D — A cozinha, a limpeza e passar roupa.

14
No último vão, por baixo de qualquer outra peça de roupa.

PRIMEIRO PRÊMIO



— Garanto que com esta máscara o senhor ganhará o primeiro prêmio.

Troças & Traços

COISAS DE CARTOMANTES

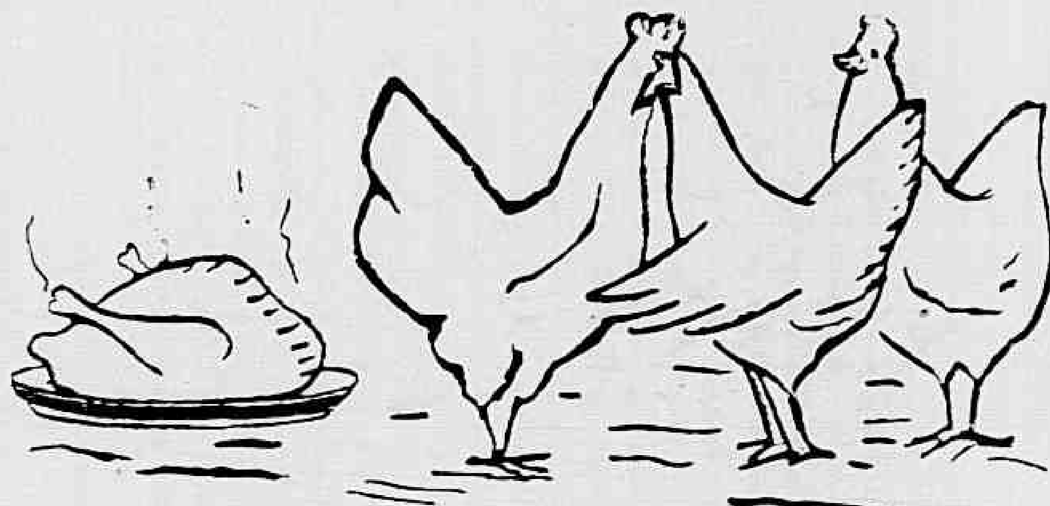
— Meu bom amigo, más notícias! Você será pobre e arruinado até os trinta e cinco anos.

— Bem... não é muito tempo... estou com vinte e sete... Mas... e depois?...

— Depois... você, então, já estará acostumado.

•

CONVERSA DE GALINHEIRO



— Agradeço os pêsames e o apôio moral, minhas amigas...

•

SINCERIDADE

— Bebes por desgôsto?

— Não! Bebo por gôsto.

SOÇOBRANDO

— O barco vai afundar. Acho que você está sobrando!

PATRÃO, A VIDA ESTÁ CARA... MINHA ESPÔSA E EU... NÃO PODEMOS VIVER COM O QUE GANHO.

— QUER QUE EU LHE CONSIGA O DIVÓRCIO?



NOVO RICO

O filho — O professor disse que, amanhã, vai dar uma explicação sôbre fração ordinária.

O pai — Avisa ao professor que seu pai tem recursos: é bom que êle explique uma fração melhor.

CARIOQUICES

— CONHECE O NOVO APELIDO DO ÔVO?
— NÃO.
— AGA-KHAN.
— POR QUE?
— VALE SEU PÊSO EM PRATA.











● *A NOSSA CAPA* ***apresenta um tailleur de tweed cingido no talhe e de extensa gola. "Bela Dama da Primavera", é a Parisiense 1954, como a viu Pierre Balmain, que a ideou, sendo que nós cortamos os moldes nos tamanhos 42, 44, 46 e 48 que estão publicados no Suplemento Sôlto, com tôdas as explicações.***

O CONTO DA SEMANA

APOSTO...

GÉO WILLIAM

FURIOSA, desencadeava-se a batalha, além do Morro Pelado, ocupado pelos americanos e disputado encarniçadamente pelos sino-norte-coreanos. Êstes, rojando muitos milhares, investiam desde o romper do dia, sucedendo-se as ondas de ataque, fadadas a morrer próximo às barreiras de arame farpado das primeiras linhas de trincheiras, guarnecidas pelos fuzileiros navais.

Quando a artilharia chineza entrou em ação, a fim de fazer cobertura dos atacantes, os ianques tiveram que recuar. Impossível resistir à avalanche de ferro e fogo despejado por dezenas de calibres diversos. Também o fogo das metralhadoras dos atacantes aumentara consideràvelmente, varrendo polegada por polegada.

Tremendos contra-ataques iam sendo desfechados para o restabelecimento da linha e, em cada dêsses, dezenas de moços quedavam para sempre, olhando, sem ver, um céu que não era o da própria pátria.

* * *

A 4.ª Companhia do 2.º Regimento superava-se a si própria. Cada homem se desdobrava, resistindo, dentes cerrados, olhos fixos na ondulação do inimigo. Exemplo aos demais, os reconduziu em breve à reocupação do morro. Mas, quando alcançou o cimo, estava reduzido a um têrço, e êste bem estropiado.

O perfeito serviço de maqueiros entrou em função, retirando os feridos ou alinhando os mortos, que ficavam "para depois". Eram muitos os feridos, e muitíssimos os mortos. Poucos metros de terra contendida há anos, custava vidas preciosas, literalmente encharcada pelo sangue das hostes adversas digladiando-se dia e noite.

Entre os feridos graves, estava John H. Baquer, rapagão do Texas, um dos melhores soldados da companhia, já citado várias vêzes por atos de valor.

Estava inconsciente e, assim, chegou ao primeiro pôsto de socorro, onde os curativos de emergência seriam feitos.

O major-médico, acompanhado por uns assistentes, percorria os "corredores" formados pelas macas onde se encontravam os feridos. Curvava-se, colocava o estetoscópio, acenava com a cabeça e seguia, rápido. Quando chegou perto de John, reeditou os gestos do exame e, dirigindo-se ao reverendo que o acompanhava, segredou-lhe:

— Aqui há matéria para o senhor, meu padre. Êste está despachado!

O religioso, curvando-se, chegou a sua cabeça junto à do ferido e disse-lhe:

— Meu bom amigo... Você está gravemente ferido e tem poucas esperanças... Tem algum recado ou algum objeto para enviar aos seus parentes?

* * *

O ferido, abrindo os olhos, piscou e depois, com voz tênue falou:

— Procure... reverendo... no bôlso direito de minha calça...

O padre buscou e encontrou uma cédula de cem dólares.

— Só encontrei dinheiro...

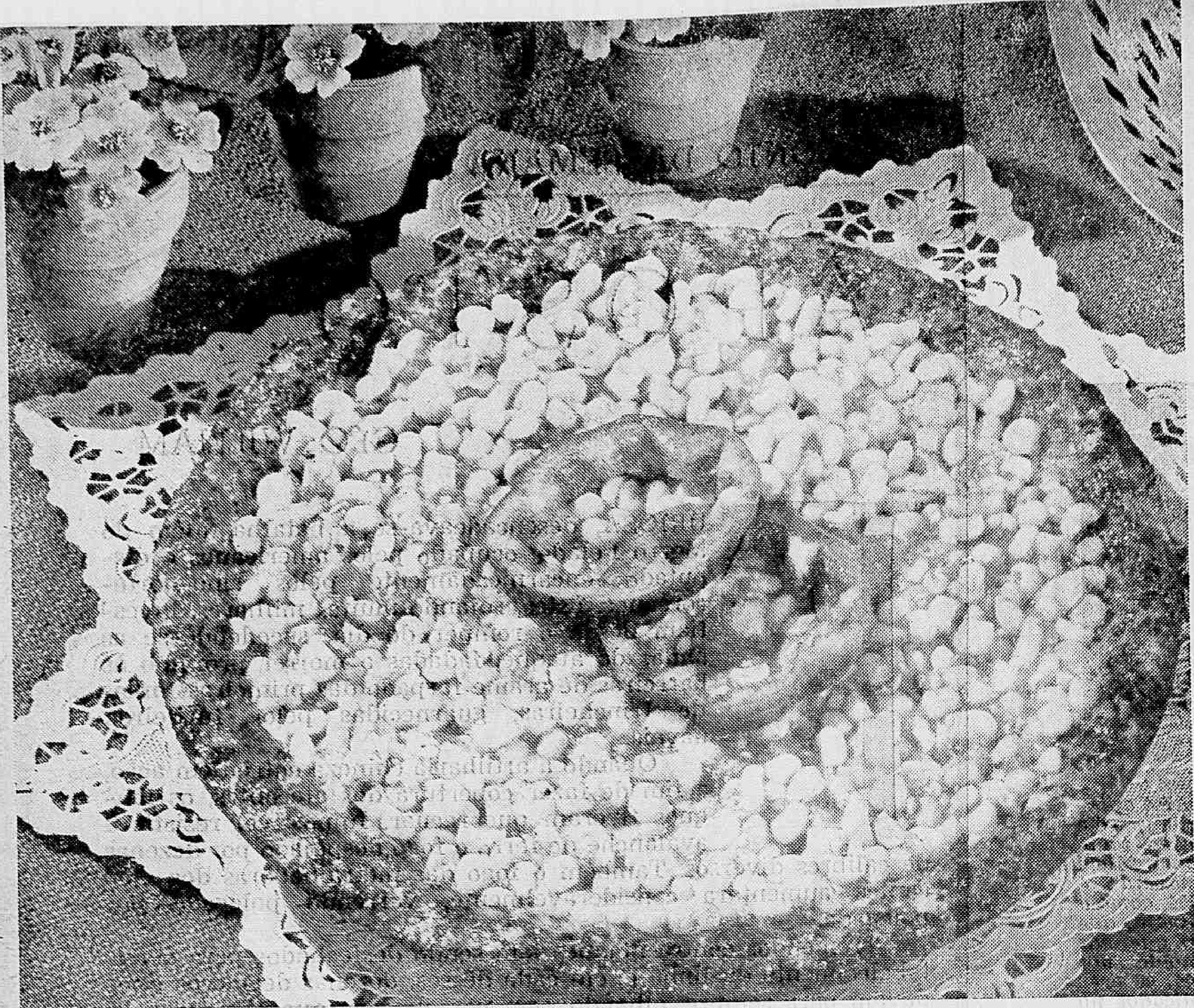
— Quanto... padre?

— Cem dólares...

— Pois aí está! Aposto os cem dólares que não morro!

* * *

E — acreditem — não morreu!



Vamos preparar os quitutes

TORTA DE CARNE

Deliciosa como uma tarde de primavera é esta torta de carne que aqui vemos. Consiste de carne temperada e amassada na máquina e lugumes.

Modo de fazer

Faça uma massa comum para torta, sendo que esta deve ser bem fina. Depois, amoleça no leite o miolo de um pão de fôrma, tempere-o com sal, 1 colher de môlho inglês, 1 ôvo bem batido, 2 colheres de cebola ralada e, se quiser, um pouco de pimenta. Refogue a carne passada na máquina e junte. Encha a massa da torta com êsse recheio e leve ao forno por alguns minutos. Enfeite com rodelas de tomate e ponha por cima um bom môlho de manteiga.

CONVÉM NÃO ESQUECER QUE:

- — para fazer ovos duros devem êles ser fervidos durante doze minutos e passados logo para água fria.
- — para fazer ovos quentes devem os mesmos ser passados por água fervente de um a dois minutos.
- — os ovos escaldados se cozinham sem casca fazendo-os ferver de três a cinco minutos em água com sal e um pouco de vinagre.

CEBOLAS RECHEADAS

Descascar algumas cebolas de regular tamanho, introduzí-las em água fervendo com sal, deixando-as cozer durante dez minutos escorrê-las, parti-las pela metade, tirando-lhes as fôlhas internas, que se devem triturar finamente com atúm em conserva de azeite. Pôr esta preparação em um tacho, adicionar-lhe um pouco de miôlo de pão embebido de leite, um punhadinho de queijo ralado, dois ovos, salsa picada, sal e pimenta, misturar tudo muito bem.

Rociar com azeite uma assadeira, colocar na mesma as capas vazias das cebolas, uma perto de outra, pôr em cada uma algumas gotas de azeite e rechear com a preparação de atúm; pulverizá-las com pão ralado e rociar tudo com mais um pouco de azeite.

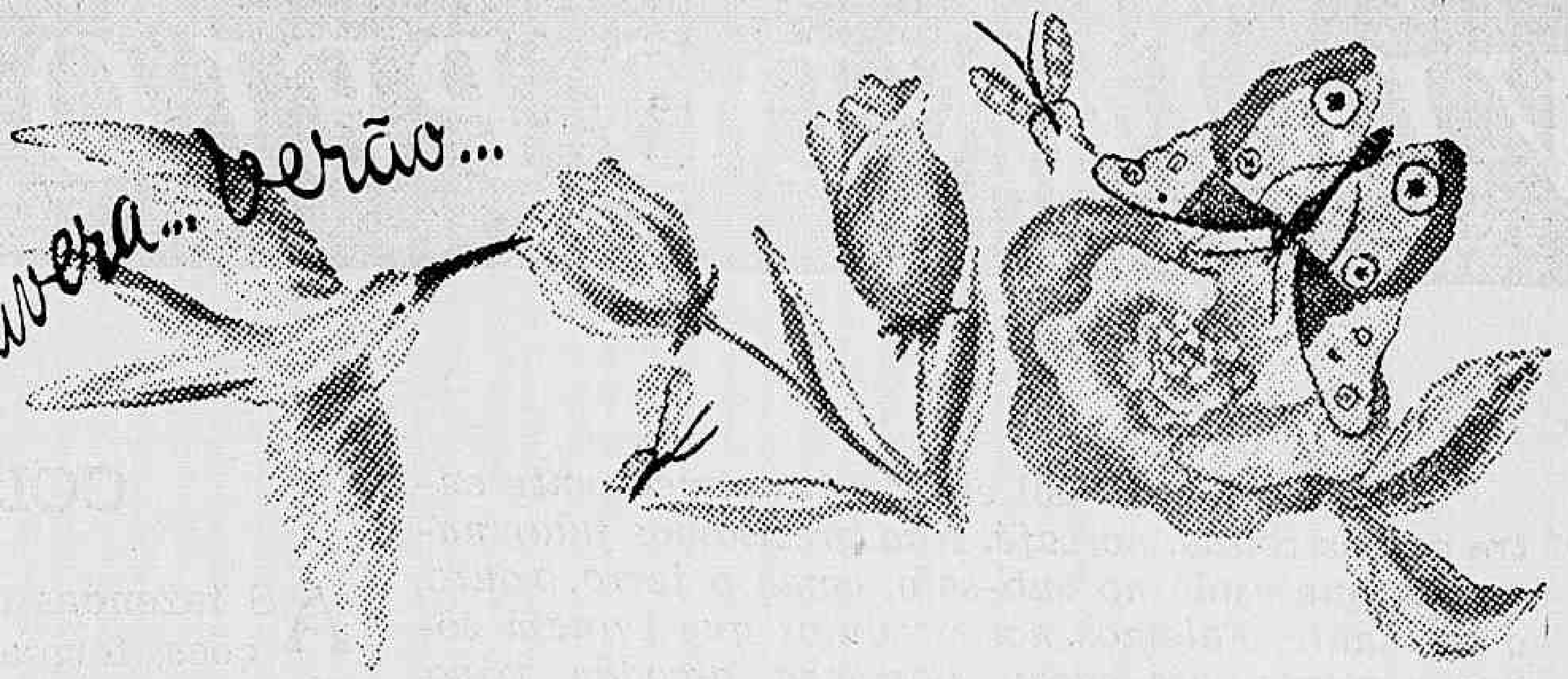
Levá-las a forno quente para dourar.

Servir frias ou quentes, pois, de qualquer modo, constituem um prato excelente.

CHUMBINHO DE DAMASCO

Reduza a um purée meio quilo de damasco e molhe êste purée com uma calda feita com 1 quilo de açúcar para 4 decilitros de água. Junte um litro de creme de leite batido e 125 gramas de damascos partidos em pedaços e macerados antes num pouco de kirsh. Ponha numa fôrma de beiras bem altas, feche hermèticamente e, durante várias horas, deixe na geladeira, na sorveteira ou numa composição feita com gêlo e sal grosso. (Esta receita é para 6 pessoas).

Inverno... Primavera... Verão...



3 estações do ano em que
sua pele exige de você cuidados especiais.

ANTISARDINA...

3 fórmulas de creme cientificamente
preparado para atender os reclamos da
cútis feminina em tôdas as estações do ano

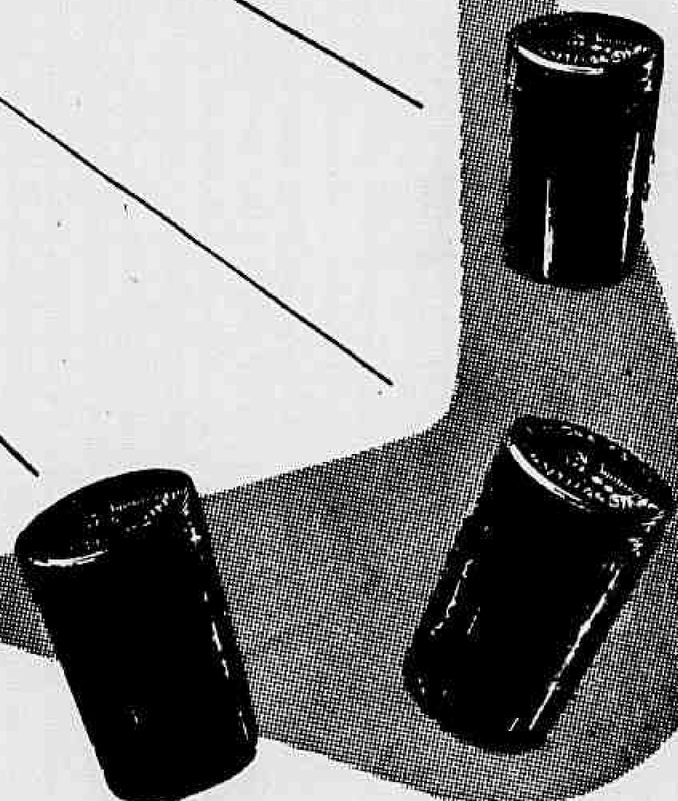


Antisardina

3 escudos para proteger
3 vezes mais a pele feminina contra
as intempéries que tanto mal causam
ao frescor e beleza da mulher —

USE, POIS, os 3 tipos de ANTISARDINA e
prolongue 3 vezes mais a sua juventude e beleza





ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elastidade limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc
ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados



VIAJANDO PELO BRASIL

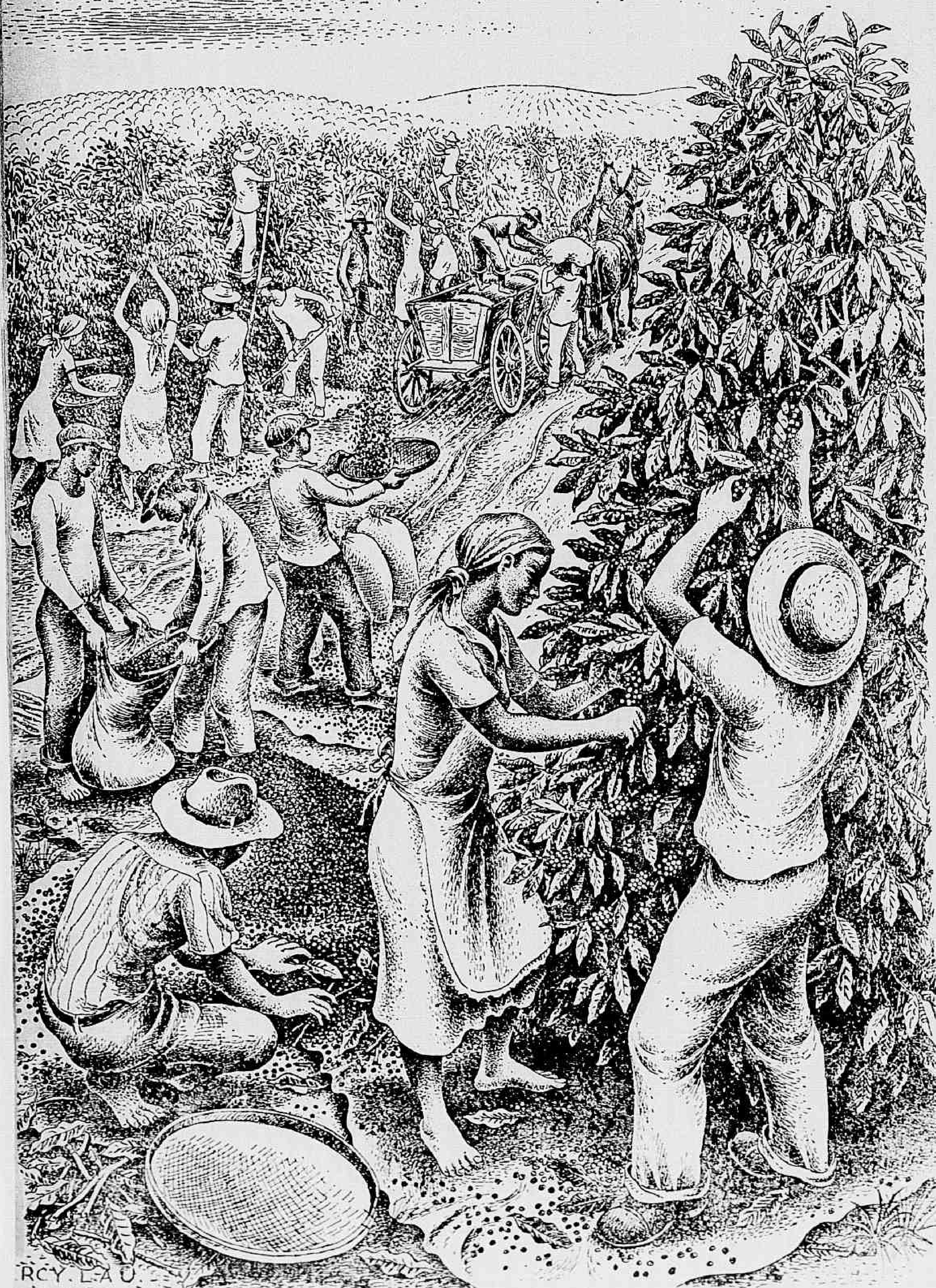
A riqueza do Brasil está, indiscutivelmente entre outras coisas, no café. Não precisamos falar naquelas que estão no sub-solo, como o ferro, o ouro, o diamante. Falemos nos produtos que brotam sôbre a terra: café cacau, borracha, algodão, trigo, arroz, etc. Nestes, o café ocupa a liderança. E, como as do sub-solo não foram intensamente explanadas, podemos assegurar que a referida rubiácea, conhecida como "coffea", é a que movimenta a balança orçamentária do país no que diz respeito à sua exportação.

A "viagem" que fazemos, hoje, através de cafèzais, vai trazer um vasto conhecimento aos nossos companheiros pois mostrará como se faz descrita pela Sra. Elza Coelho de Souza, a

COLHEITA DE CAFÉ

As fazendas de café, com suas inúmeras instalações, formando como que pequenas comunidades, e com seus "mares de cafèzais", que em linhas retas, paralelas, se estendem a perder de vista, subindo e descendo colinas, enchem-se de atividade desusada e grande animação no período da colheita, cuja faina exige o trabalho indiscriminado de homens, mulheres e crianças.

Os cafeeiros plantados em regiões que apresentam condições favoráveis de clima e solo no 3.º ano produzem uma florada relativamente abundante: no 4.º, cêrca de 10 a 30 arrôbas é a produção média de 1.000 pés; no 6.º ano, a colheita já é bem grande. O período de pleno rendimento para os cafeeiros começa, porém, aos 7 ou 8 anos, estendendo-se até 15 e, às vêzes, 20 anos. Quando os cafèzais são bem tratados, embora com pequeno declínio, ainda podem produzir até 40 anos. Vegetando em condições desfavoráveis, apesar de apresentarem bom aspecto nos primeiros anos de vida, não crescem muito, morrem cedo e as suas colheitas não são muito remuneradoras. O rendimento dos cafèzais pode variar, ainda, de modo bem sensível com as condições climáticas do ano, os cuidados dispensados às culturas e com a variedade cultivada.



As variedades de cafeeiros mais cultivadas no Brasil provem da *Coffea arabica*. São essas: o cafeeiro nacional ou comum, que constitui a variedade existente nas maiores plantações e se distingue dos demais pela sua maior resistência e robustez; o amarelo, ou de Botucatu, cujos grãos são muito ricos em cafeína, sendo o seu produto de boa aceitação nos mercados; o Bourbon, que, por ser muito exigente, é, sobretudo, plantado nas melhores terras, isto é, mais ricas e profundas. Produz mais ràpidamente que o nacional, mas é muito sensível aos ventos frios e geadas; finalmente, o Maragojipe, que é o que mais se desenvolve, sendo, porém, pouco produtivo.

Numa mesma plantação, como diz Augusto Ramos. "as colheitas se sucedem, mas não

(*Cont. na pág.* 60)


O Preparado que dá "IT"
O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto. Consagrado, em vàrios países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.
E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.
Leite de Rosas
Leite de Rosas
LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

Um amor para Helena

CONTO DE JOHN SHERMAN

ILUSTRAÇÃO DE GOULART



NADA mais natural que os senhores, os jovens, julguem a arqueologia como algo romântico — disse o velho professor Harvey, franzindo as espêssas sobrancelhas como um leão irritado.

— Mas a verdade é que se trata de um trabalho duro e rotineiro. E, quando um homem, possuidor de uma picareta, começa a desenterrar o que êle supõe serem relíquias do passado, sua mente fantasia coisas extraordinárias... e sòmente o céu sabe onde há de parar! Românticos incorrigíveis são todos os senhores. Se não tivessem sido, talvez estivessem em casa e nunca mais haveria criaturas românticas, a arqueologia não teria mais razão de ser...

Desta forma, saltando de um assunto para outro, o velho Harvey chegou até mencionar o nome de Helena de Micenas.

— Os senhores — começa o velho — me recordam uns professôres alemães que conheci na Grécia; todos estavam cheios de estúpidos conhecimentos que, honestamente, era um perigo deixá-los soltos no mundo ignorante. O que fizeram à nossa Helena de Micenas foi quase um verdadeiro crime. Alguns de vocês já devem ter estado em Micenas; conhecem o que é: uma pequena aldeia da Grécia moderna, com uma hospedaria ao pé das colinas e uma antiga Acrópole no cimo.

A hospedaria, naqueles tempos, era dirigida por um soldado chamado Aquiles, e chamava-se Grande Hotel da Ilíada. O ex-soldado tinha dois filhos, um rapaz chamado Agamenon e uma mocinha, Helena. Não creio que o velho Aquiles estivesse muito familiarizado com Homero, pois não lhe parecia importar que os originais Agamenon e Helena não tivessem sido precisamente irmãos. Agamenon era um rapaz forte e vulgar, mas Helena...

Ah! devo ter cuidado em não exagerar, e estou certo de não o fazer, dizendo que um dos objetos mais formosos, animado ou inanimado, que nos fôsse possível ver, era Helena. Possuia o puro tipo dos gregos antigos, com um nariz perfeito, parecendo uma escultura de Fídias, os olhos profundos e a expressão ligeiramente irônica, efeito que observamos na maioria das estátuas da éra de Péricles. Helena era um repouso para os olhos, e tinha sòmente treze anos de idade. Assistia a sua transformação de menina em moça, ano após ano, e de mulher a vi convertida numa deusa de mármore, animada de vida por alguma obra de magía. Podem fàcilmente imaginar o que sucedeu com os arqueólogos que andavam por Micenas, naqueles dias. Formavam um grupo sentimental e romântica, capazes de exercitar a memória dos vinte a quatro versos da Ilíada em seu idioma original, e a quem nada mais agradava do que contemplar um raio de luar sôbre um templo em ruinas. De óculos, com longas barbas e cheios de sabedoria, sua maior diversão consistia em ensinar a Helena as linhas da famosa epopéia em grego clássico. Contavam-lhe tôdas as velhas lendas da mitologia, as sucessivas histórias de Helena de Troia, até que fizeram dela um ser diferente das demais criaturas de Micenas, das quais já a diferençava sua maravilhosa beleza.

Aos dezessete anos, Helena era um espetáculo digno de nota. Foi quando cheguei a Micenas, para a minha visita anual, e, depois de descansar até o entardecer, iniciei um passeio até à Acrópole. Na metade do caminho, distingui a mocinha, a certa distância, na minha frente, e apressei o passo até alcançá-la.

— Helena de Troia — disse eu — aonde vais?

— Até à Acrópole, senhor Harvey — respondeu ela, sorrindo.

Seguimos juntos. Ao chegar ao cume da colina, sôbre a qual jazia a cidade de Agamenon, a luz já era difusa, não se via o sol, mas sua côr listrava o céu com seu sulcos escarlate e ouro. Contra êste vívido marco de beleza sonhadora, Helena destacava-se com caracteres de beleza irreal, intolerável quase para um simples mortal.

— Oh! Helena! — exclamei, emocionado como um rapazinho. — Por quem tantos morreram em Troia, longe da terra natal...

— —Creio que sou... que posso ser...

— A verdadeira Helena de Troia? — perguntei.

— Sim — respondeu ràpidamente; — Helena de Troia. O professor Shomberg diz que eu sou... uma reencarnação, ou coisa parecida. Eu não sei. E' algo absurdo, não é mesmo? E no entanto... por que vivo aqui? Por que não fujo para alguma cidade longínqua, alguma Troia longe do meu solo natal? Sabe o senhor o que quero dizer? Estou cansada de esperar...

— E a quem esperas? — exclamei com uma falsa indiferença. — A um moderno Páris?

— Alexandre, o divino! — respondeu ela, em grego antigo, e desviou o olhar.

Assustado com tanta exaltação, procurei fazer-me dono da situação.

— Helena, queres um bom conselho? Não permitas que o velho Shomberg te converta num objeto de ilusão. Chega um momento, na vida de tôda jovem, em que ela se cansa do lar e anseia fazer uma longa viagem: cada Helena espera o seu Páris. Mas isto não é uma razão para que tu acredites que és Helena de Troia... Isso, sim, é uma tolice! Não tens mais do que apelar para o teu senso comum para compreender. Quando me separei dela, na porta da hospedaria, tentei consolá-la.

— Não te preocupes, Helena. Teu Páris chegará.

Sentia uma grande pena da moça e com gôsto eu teria torcido o pescoço do velho Shomberg; êle, com a sua mania, tinha tomado a pior das liberdades com a mente, a imaginação, a alma de Helena, aproximando-a da loucura ou da infelicidade.

Uma tarde, ao voltar de um passeio, encontrei o velho Aquiles sentado a uma mesa, sob uma oliveira centenária, conversando com um jovem desconhecido.

— Senhor Harvey — chamou êle — Aqui tem o senhor alguém que veio do seu país e fala o seu idioma.

Sentei-me para beber com êles e, antes de cinco minutos, vi que ali estava o Páris de Helena.

— Meu nome é Alex Sargo — disse o rapaz. — Alexandre Sargopoulus, quando voltar para o meu país... porque sòmente na Grécia se pode perder tanto tempo. Não na América, certamente.

— Bem, se êste não é o Páris ideal, pelo menos é o mais próximo que Helena encontrará em Micenas. Tenho curiosidade por saber o que há debaixo dêste cabelo bem penteado e dêste sotaque infernal...

Guiando a conversa pelos caminhos apropriados, soube que seus pais viviam em Micenas e eram uns pobres camponeses da Aldeia. Aos 12 anos, o pequeno Alex foi para Corinto, e depois para Atenas; dois anos depois, seguia para os Estados Unidos, tendo, atualmente, vinte e nove anos. Era dono de um restaurante, com rendas suficientes para custear uma volta triunfal à terra de seus antepassados.

Assim, eu soube que, sob os cabelos bem penteados, havia uma mente hábil, prática; apesar do seu horrível sotaque, o rapaz era vivo e inteligente, não se vangloriava dos seus triunfos, era generoso, falava com grande respeito de todos os velhos, embora fôsse óbvio que considerasse Micenas e seus habitantes como os últimos baluartes de um barbarismo desaparecido. Em suma, depois de estudá-lo, fiquei firmemente ao lado do rapaz.

Helena compreendeu a situação, desde a primeira noite. Apesar de sua falta de experiência, possuia o instinto seguro herdado de milhões de antepassados. Sabia que a sua beleza e a sua graça tinham cativado o visitante e que dependia sòmente dela que êle permanecesse encantado tôda a vida. Naturalmente, Helena vacilava; tinha ela plena consciência de algo que soube mais tarde: a obstinada negativa do velho Aquiles.

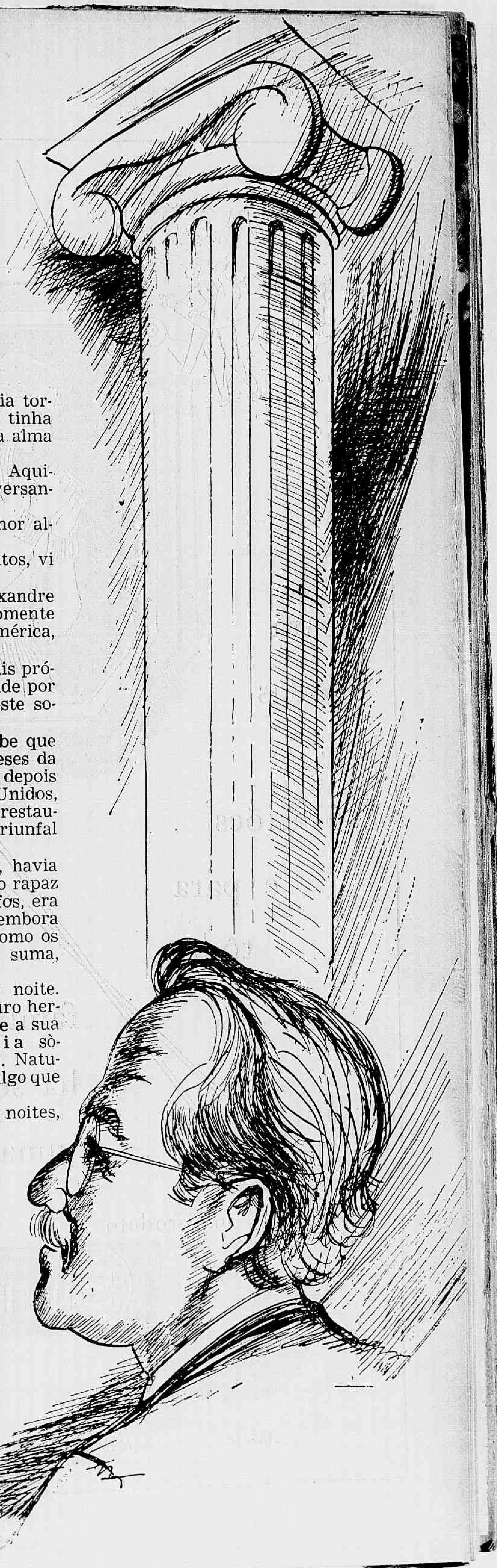
Alex Sargo se hospedava com seus pais, mas, tôdas as noites, ia à hospedaria, e não tardou a cortejar Helena, saindo ambos a dar longos passeios pela vizinhança. Isto produziu tremendas cenas entre Aquiles e a filha. Uma tarde, enfrentei o velho:

— E's um egoista, Aquiles. Que direito tens tu de impedir a felicidade de tua filha? Bem sabes que ela não te é imprescindível na hospedaria. Alexandre é um homem rico, possui um restaurante em Nova York, que é uma cidade maior que a Grécia inteira. Lá, ninguém se importa que os Sargopoulos sejam camponeses.

— Isto é o que êle diz — falou Aquiles. — Êste rapaz deve viver numa aldeia miserável, onde Helena terá que se matar de trabalho.

Dois meses depois, a situação chegou a uma crise. Helena veio a mim, num estado de grande aflição, falando, apressado, grego moderno misturado com citações de Homero. O que consegui traduzir foi isto:

(Conclui na pág. seguinte)









UM AMOR PARA HELENA...

(Continuação)

Alex Sargo ia embora e seu desejo mais caro era levá-la para a América como sua espôsa adorada, e ela, Helena, também o amava, mas tinha um medo atroz de seu pai.

— Tolices! — disse eu —Dize ao velho sem temor que amas o rapaz e que te casarás com êle. E não chores.

Premida pela situação, decidi ser o anjo protetor daquele amor. Sem minha intervenção — pensei — êste caso terá um mau fim: a moça devia renunciar a tôda resistência e fazer o que fêz a sua mitológica antepassada, isto é, fugir com o bem-amado pela Porta do Leão.

Peguei a bengala e fui à granja dos Sargopoulos. Alex me viu e correu ao meu encontro. Quando lhe contei o sucedido na hospedaria, baixou a cabeça, contemplando, com olhos desesperados, o solo da Grécia tornado fértil por seus antepassados.

— Odeio a êste país — disse, de súbito, com paixão. — Isto jamais sucederia na América.

— Êste é um país como qualquer outro — respondi — e pais descontentes existem, também, na América: é preciso certa dose de audácia para vencer. Agora, escuta-me: esta noite, de madrugada, deves ir à hospedaria com um carro. Asseguro que Helena estará à sua espera e, assim, poderão ambos partir e casar-se. Promete-me, porém, que será bom para ela e a amará muito...

O rapaz olhou-me cheio de alegria. — Como poderei agradecer-lhe? Se soubesse, senhor Harvey, como eu amo Helena, nunca falaria em semelhante promessa...

Como sempre — Harvey era exasperante — interrompeu s relato e seus ouvintes ficaram adivinhando o resto.

— Como acabou a históri... — perguntamos.

— Que aconteceu com Helena? Voltou a vê-la?

Harvey bocejou.

— Sim, encontrei-a, de novo, em Nova York. E posso manifestar confidencialmente que não me envergonho da minha intervenção. O romance é romance.

— Que faz Helena? — perguntou alguém. — Está feliz com o seu Páris?

(Conclui na pág. 68)



LUMAY COATO — Lindo ensemble compreendendo um casaco de alpaca de lã ornamentado de gola e punhos de tweed e vestido dêste tecido, cuja saia é direita. O casaco, fechado por botões, é estreitado no talhe por um cinto entrelaçado de couro. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

TAILLEURS

13381 Tailleur [illegible] lã e seda. Gola e revéses [illegible]. Casaco [illegible]. 13391 Tailleur de lã ornamentado de uma gola encaixada de [illegible]. Mangas [illegible] casaco. 13401 Tailleur de lã [illegible] fechamento do pequeno casaco. Gola [illegible]. 13411 Tailleur de veludo ornamentado de uma gola de [illegible] bolsos aplicados. [illegible]

Modelos de Paris exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS.

Combata a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
[illegible]

CABELOS BRANCOS
[illegible]
VIDA, VIGOR E BELEZA



ESCOLHA UM DÊSTES

142) Tailleur de lã guarnecido de uma gola-pala de pele de tigre ou de pantera. Costuras-suspensórios. Basque arredondada. Duas pregas embutidas sòmente nas costas da saia direita. 143) Tailleur de veludo guarnecido de uma tira de astracã no pescoço e assimètricamente abotoado. Basque se abrindo sôbre um colête de astracã. 144) Tailleur de espêsso otomã trabalhado de recortes formando cava profunda e tira abotoada. Prega nas costas. Gola de astracã. Saia direita. 145) Tailleur de lã ornamentado de uma gola de cordeiro da Índia. Original efeito de recorte. Dupla carreira de botões. Prega na saia direita. 146) Tailleur fantasia de veludo largamente decotado sôbre um pulôver de jérsei. Efeito de corpete.

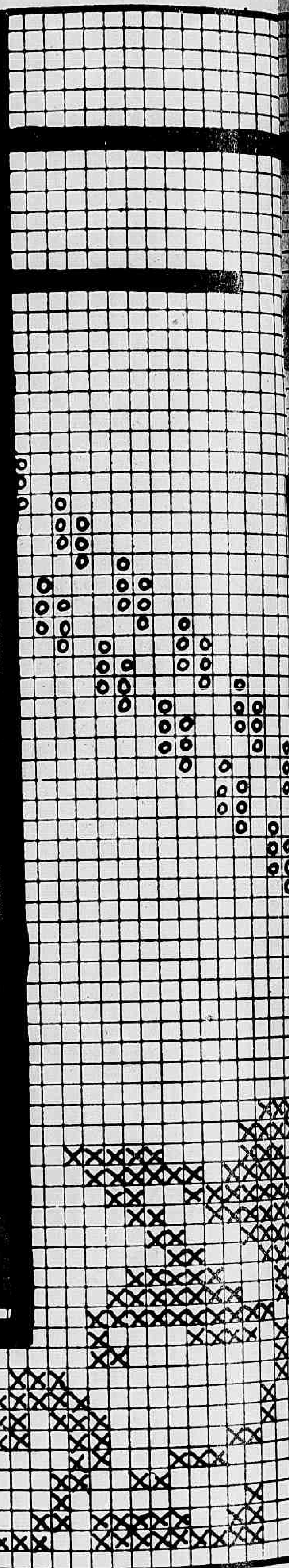
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Presente do sol é o que significa o nome Heliodoro, cuja origem é grega.

A passos largos caminham a ciência e a técnica, pois já se pensa na fabricação de órgãos artificiais para nosso corpo, principalmente do sistema circulatório.

Toalha de linho





TRABALHO INTEIRAMENTE BORDADO EM PONTO DE CRUZ COM LINHA BRILHANTE

Muitas ligações interurbanas não são lá muito urbanas.

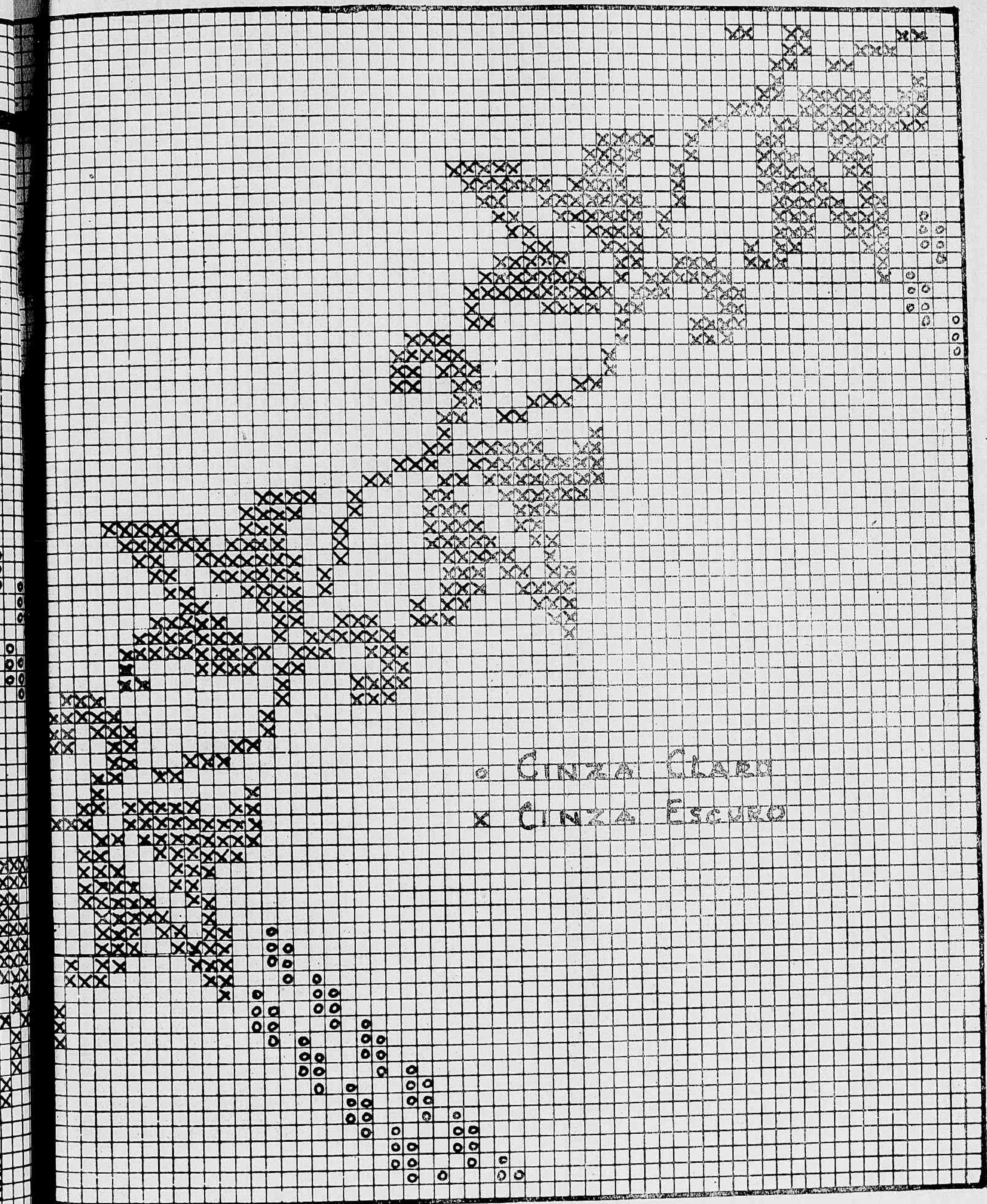
* * *

O anonimato tanto pode ser filho da modéstia como do medo.

Quem em uma reunião se entrega a falar sôbre um assunto especializado, ciências físicas ou químicas, astronomica e, mesmo, veterinária, das quais só o paladar entende dá prova de escassa educação.

* * *

É mais proveitoso esquecer-se uma injúria que vingá-la.



...LA DE DOIS TONS CINZA, COMO O PRÓPRIO DESENHO INFORMA, SÔBRE FUNDO ROSA.

Por mais alto que seja um monte comparado com o globo terrestre é menos volumoso que uma verruga na pele de um elefante.

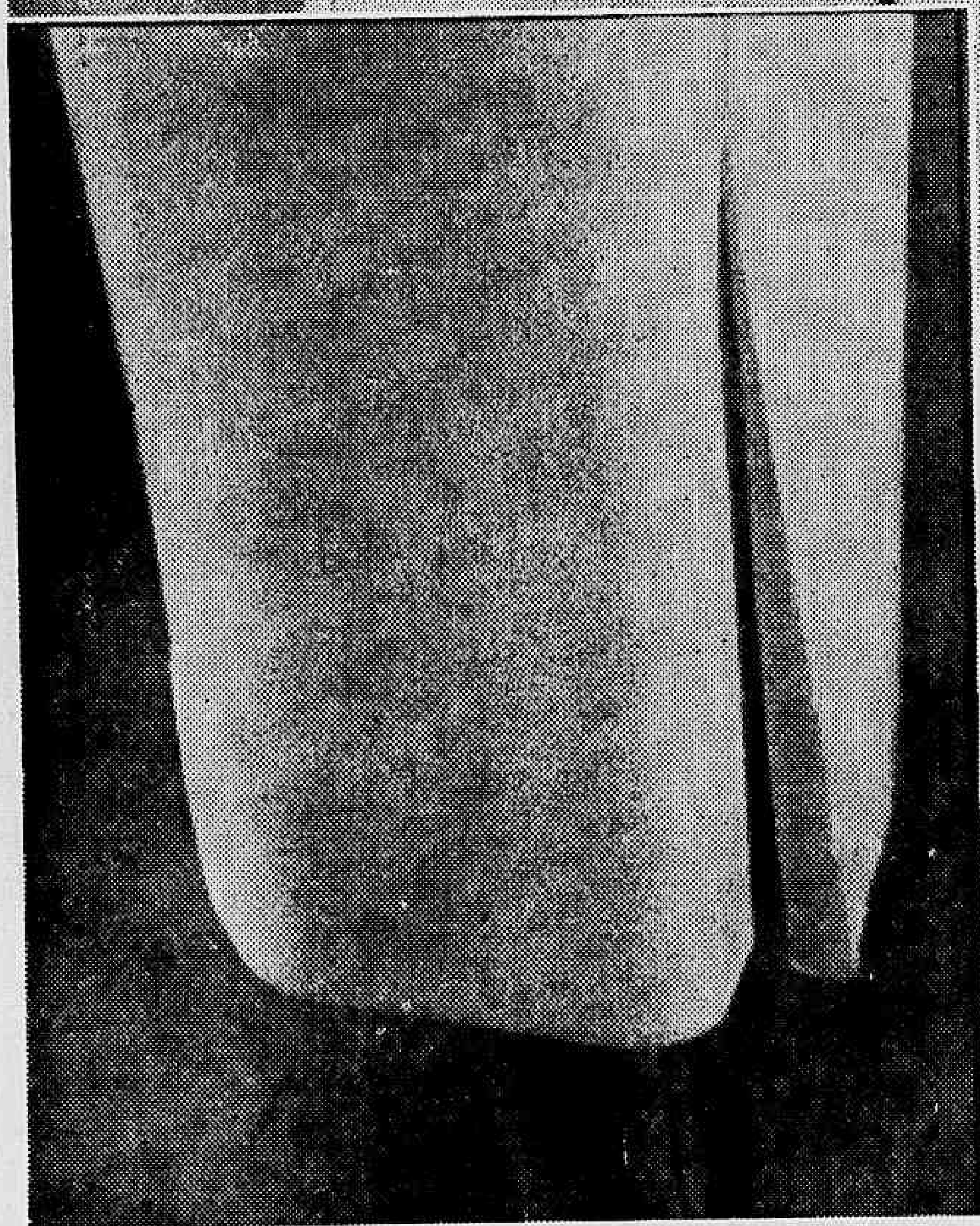
Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

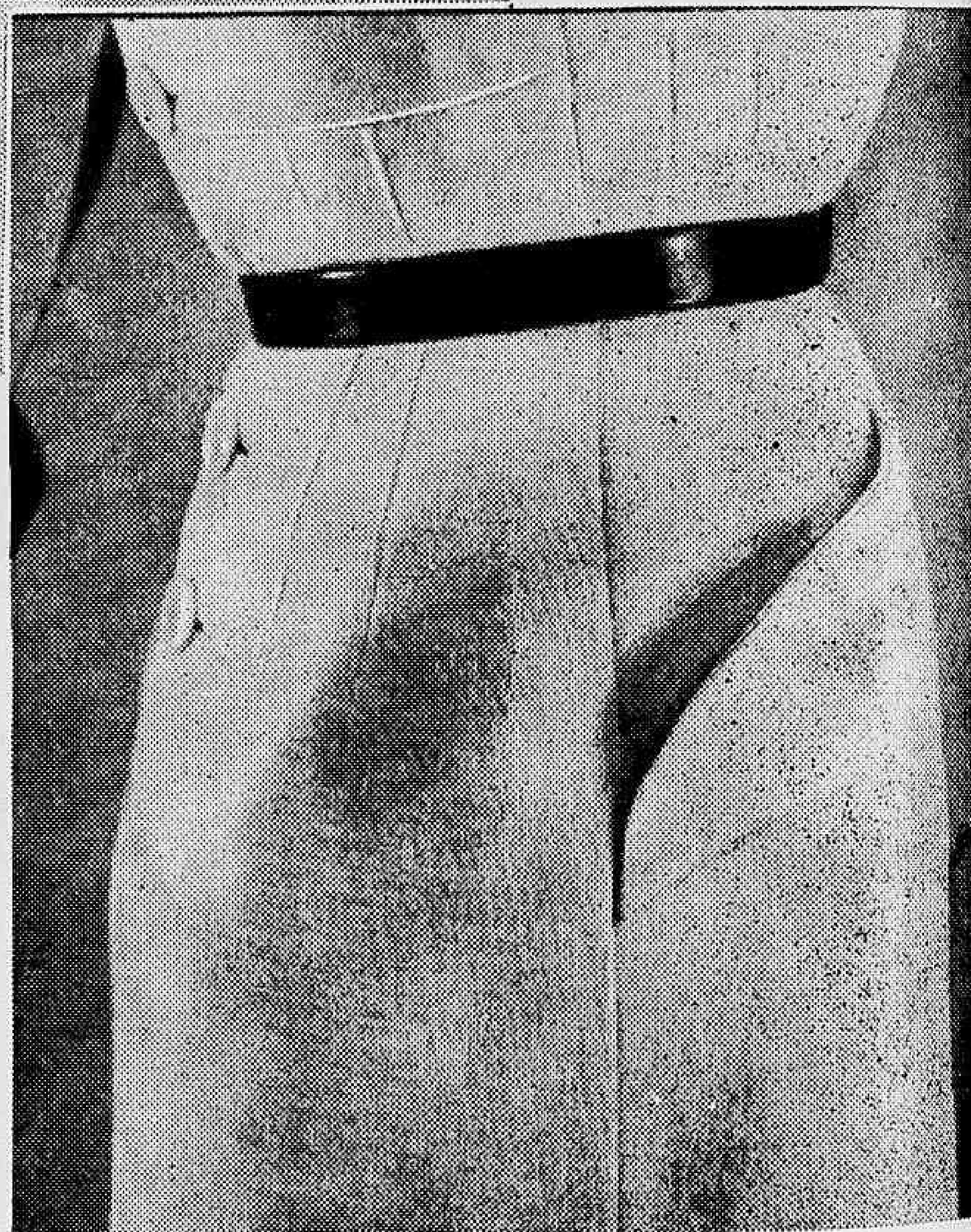
Quando u'a máquina de lavar roupa enguiça é bem possível que a mesma esteja ofendida.

A maior fortuna é a vontade satisfeita.

DE







1 — *Costas graciosas, marcada de pinces e fechada por oito botões.*

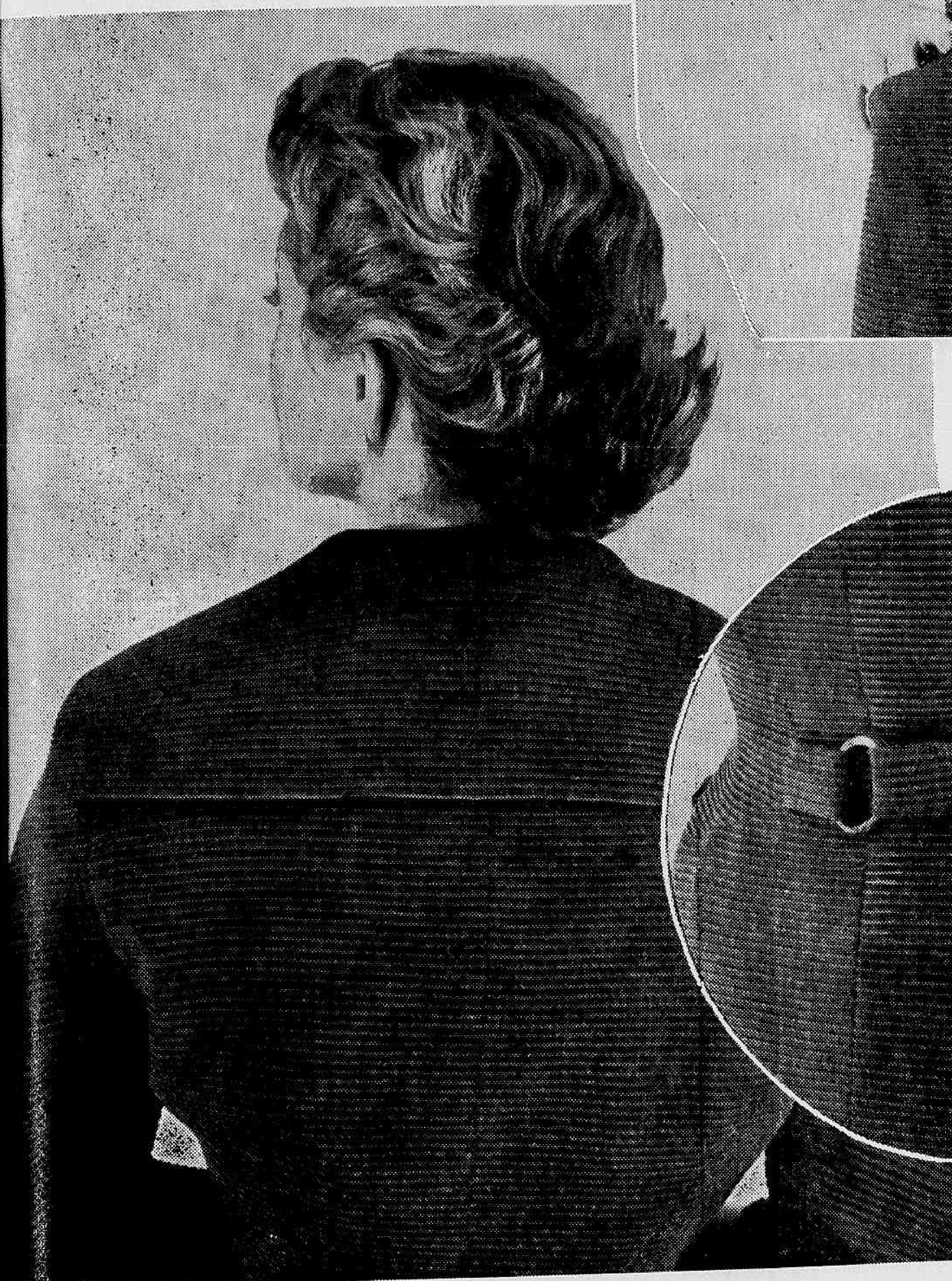
2 — *Prega embutida na base do trazeiro da saia. De muito gosto, não é?*

3 — *Bolso fendido na saia direita, abrindo sôbre uma prega lateral.*

TALHES

Reparem bem nesses dois modelos. O primeiro, um vestido de jérsei branco, o segundo, um costume de otomã azul abotoado desde a gola marinheiro até ao talhe, e rico em detalhes sensacionais.





1 — *Vejam as mangas quimono 3/4 e o corte frontal do bolso e o talhe da frente.. Elegantes, não?*

2 — *E as costas? Uma costura que faz lembrar uma gola de marinheiro. Isso é novidade.*

3 — *E agora a pequena espécie de cinto e uma cintura funil. Tudo moderno.*



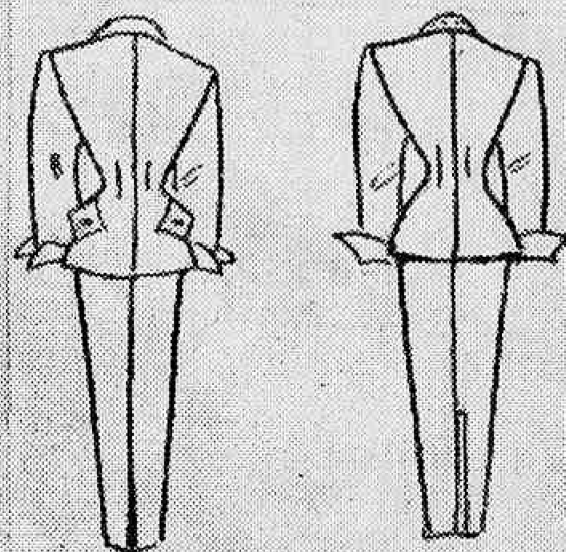
LANGFORD

APRESENTA

TAILLEUR DE LÃ QUADRICULADA NEGRO E BRANCO GUARNECIDO DE FITA NEGRA NO CASACO ABOTOADO E TRABALHADO DE PINCES. SAIA MODELANDO OS QUADRIS. CHAPÉU DE PAULETTE.

FOTO APLA ESPECIALMENTE DE PARIS PARA JORNAL DAS MOÇAS.

2 ENCANTOS



Dois costumes desenhados pela House of Swansdown de pura lã guarnecido de botões, verdadeiramente inéditos, destacando-se o primeiro pelo interessante detalhe dos punhos e dos bolsos e o segundo pela echarpe de seda pontilhada terminando em franjas que passa através dos entalhes dos ombros.

FOTOS CARLOT ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA JORNAL DAS MOÇAS.

O vestido de 6 horas

CRIAÇÃO MAD CARPENTIER

Vocês tôdas desejam, certamente, um bonito vestido de seda negra que as torne mais belas a um simples golpe do olhar e que faça da menor das suas saídas uma verdadeira festa, não é verdade. Ei-lo aqui, exatamente criado para vocês.

O vestido é de espêssa seda natural negra, bem apoiado no talhe por meio de pinces e uma costura, um pouco decotado sôbre as espáduas. O decote é feminilizado por uma grande gola anel de twill rosa pálido estampado de pastilhas brancas, entrelaçado na cava. O corpo comporta uma costura no meio das costas e forma pequenas mangas franzidas sôbre a pala da frente. Êle é fechado por meio de um fecho plástico. O corpo com costura no meio das costas se volta sôbre a frente, forma tira na espádua e vem se franzir na montagem da cava na frente. Duas pinces na frente cerram o talhe.

A saia é de quatro panos, dois sôbre a frente, que vêm se fixar nos das costas, acompanhando a pince do corpo. Êste comporta quatro grandes pinces que formam recorte e cerram o talhe, mais duas pequenas sôbre o lado das costas. Os dois panos das costas são amplos e fio direito no meio. A saia é montada no talhe por uma costura. As costas são fechadas por um fecho plástico.

1) Sôbre a frente número 1, fechar a pince do talhe, depois juntar as duas partes pela costura do meio da frente.

2) Sôbre as costas número 2, fechar as pinces do talhe e da cava.

3) Juntar as costas e a frente pelas costuras dos lados, virar a parte riscada sôbre o avêsso, franzir a extremidade das costas e montar sôbre a frente por A — B, como o nosso croquis está indicando.

4) A saia vista sôbre o avêsso. Juntar os dois panos da frente número 3. Fechar as pinces, depois montar aos panos das costas número 4, que já você terá ligado prèviamente, deixando uma abertura no talhe para o fechamento.

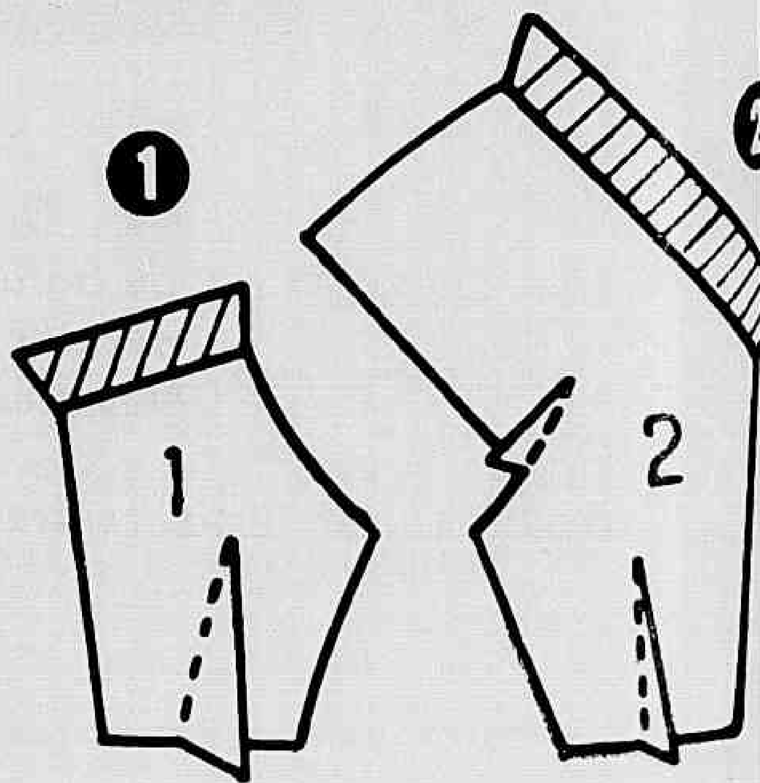
5) Montar a saia sôbre a frente, colocando a primeira pince da saia sob a do corpo.

6) Montar a saia ao corpo nas costas, fazendo acompanhar a costura e a pince do corpo, depois montar o fecho plástico, desde o pescoço até ao nível dos quadris. O pano da frente da saia necessita de uma pequena ponta para obter largura num tecido de 90 centímetros de largo.

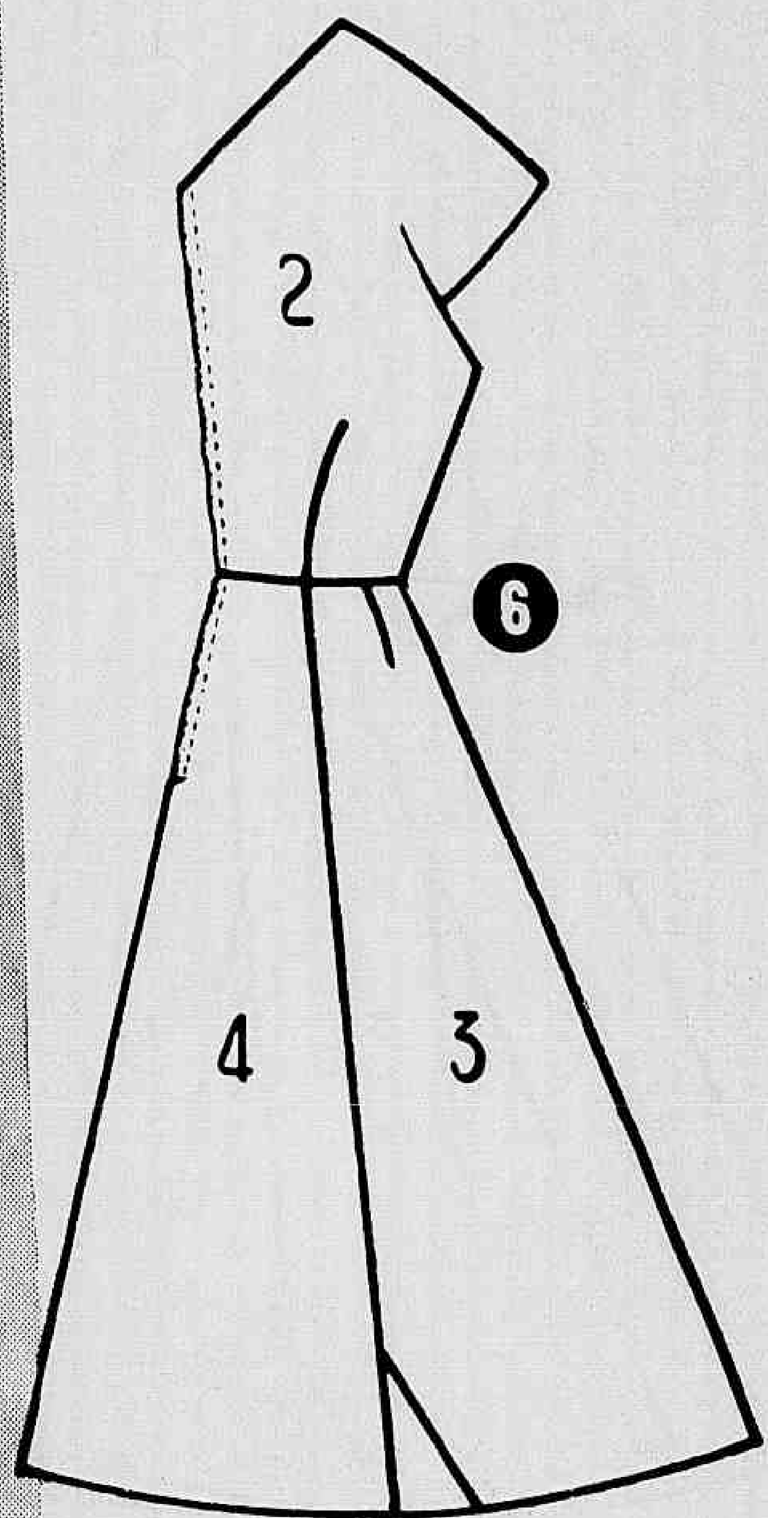


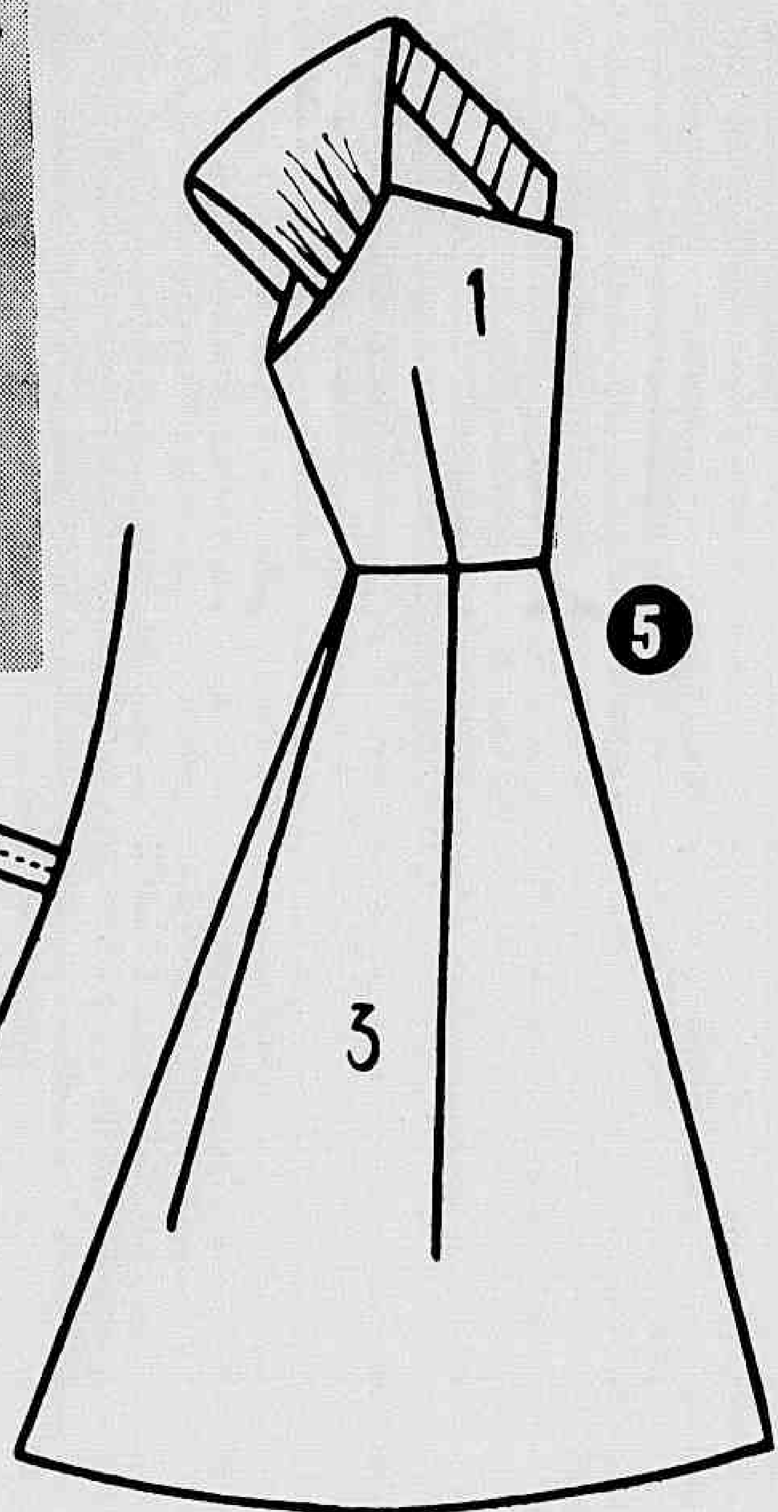


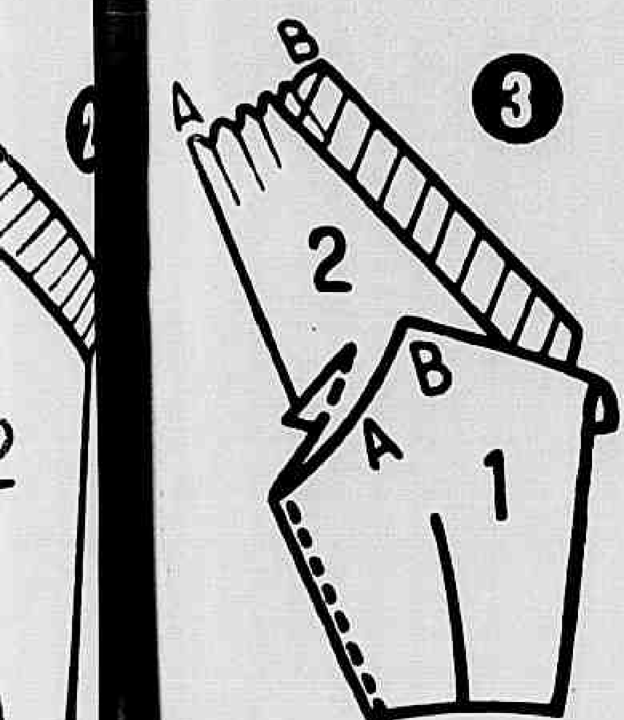


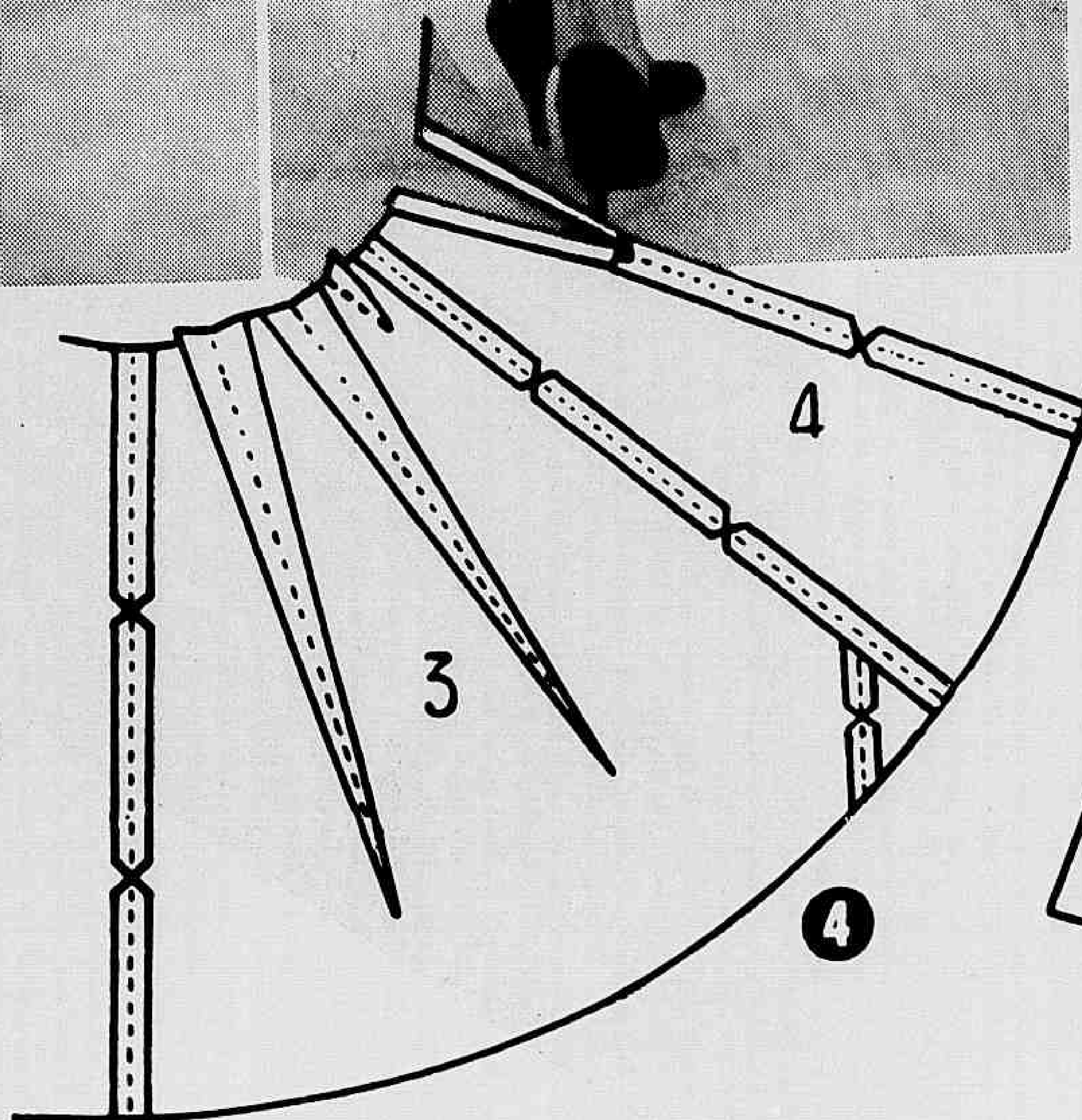












FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA JORNAL DAS MOÇAS.

Blue G

. . . É NADA MAIS, NADA MENOS, QUE A [...] F
IDENTIFICAR COM LEITORES, OU OUVINTES. [...] OVI
MESES APENAS AO RIO, SE TORNOU O CA[...]A M
O QUE CANTA PARA OS CORAÇÕES. "BLUE [...] ENIA
PEIXOTO, ASSIM COMO CAUBI PEIXOTO LEM[...]UE
FAMA TEM LEVADO ÊSSE RAPAZ AO ESTÚDI[...] TV
RECENTEMENTE, ÊLE APARECEU NO PRO[...]A
HORAS, PATROCINADO PELA ANTÁRTICA [...]NTO
SEMANA".



Mara Rúbia, também, é fã de "Gardênia Azul" e fã dêsse rapaz que os telespectadores gostariam de ouvir semanalmente



Oswaldo Luiz ouve atentamente o cantor, aguardando a sua vez de falar ao público com aquela sua maneira tão simpática e agradável



Gardenia ★

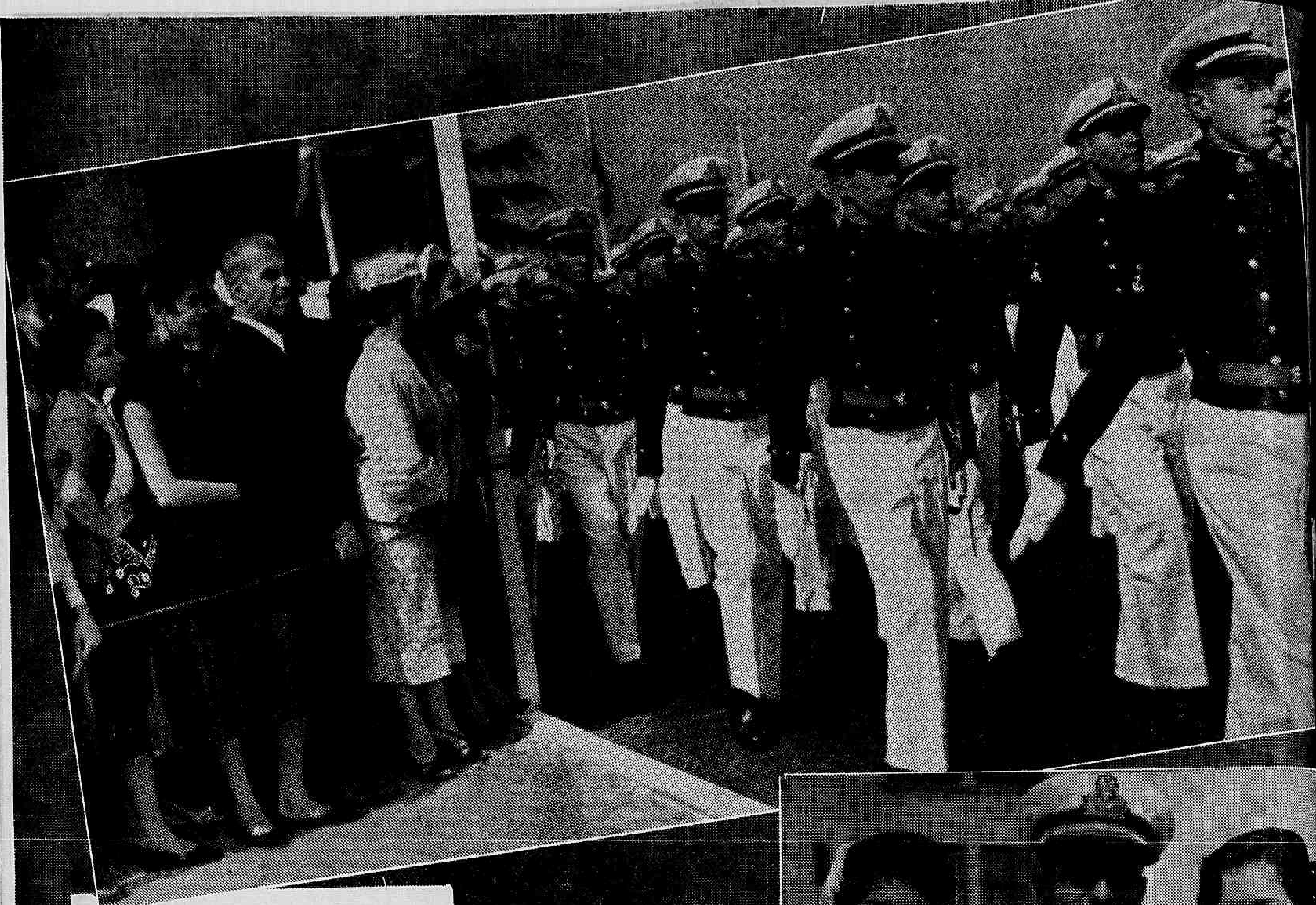
...A ...D... FAMOSA QUE TEM O DOM DE
...TES, ...OVEM QUE, CHEGADO HÁ SEIS
...CA... A MODA... O ROMÂNTICO...
...LUE... ENIA" LEMBRA CAUBI
...LEM... UE GARDENIA". TANTA
...TÚDI... TV TUPI, ONDE,
...RO... A DAS 19,30
...A ... NTOR DA



Diante das câmaras de televisão, o "Cantor da Semana" se apresenta como verdadeiro galã







O dia 11 de junho, que guarda em si a evocação de uma das páginas mais brilhantes da nossa história naval, foi, como

No dia











sem
de s
cas
pre
clui
do
ban
turr
tes
val,
senc
tas
Rep
vis,
res,
figu
sen
dad
A
foto

sempre, marcada de solenidades cívicas, em cujo programa se incluiu a cerimônia do juramento à bandeira da nova turma de aspirantes da Escola Naval, que teve a presença das mais altas autoridades da República, tanto civis, quanto militares, bem como das figuras mais representativas da sociedade brasileira.

A nossa primeira foto mostra o gar-









MARINHA

bo e a imponência do desfile dos jovens aspirantes navais, numa visão parcial fixada pela nossa reportagem, desfile que se tornou um dos espetáculos mais luzidios daquele dia memorável. As duas fotos do centro nos mostram, à esquerda, o aspirante n.º 1 da turma e, à direita, no medalhão, Marly Sorel, a "Rainha do Cinema", ao lado do aspirante Ibraim Menezes Magalhães, seu irmão, que faz parte da turma. Nas extremidades, em cima, à direita, e em baixo, à esquerda, detalhes da fina assistência, vendo-se mais ainda um novo aspirante acompanhado de sua madrinha.



Sugestões de Leonardo ARKIN

COSTUME DE LÃ ORNAMENTADO DE GOLA E PUNHO DE SEDA FINAMENTE QUADRICULADA E FECHADO NA JAQUETA POR UM TRIO DE BOTÕES. SAIA DIREITA.

COSTUME DE LÃ ORNAMENTADO DE UMA GOLA DE ALGODÃO SUÍÇO BRANCO NO PEQUENO BOLERO, GÊNERO COLÊTE. MANGAS 3/4.

FOTOS GYGAS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA JORNAL DAS MOÇAS.





LUDWIG BAUMANN — Ensemble de fina lã abotoado sôbre a frente do casaco provido de largos bolsos aplicados. Punhos virados. Cinto alongando o busto. Saia direita.

HYLARK — Costume de tweed fantasia adornado de gola, punhos e pseudos-bolsos listrado. Fechamento por botões. Saia cônica.

FOTOS NEOPRESS PARA JORNAL DAS MOÇAS

Lençol de cretone

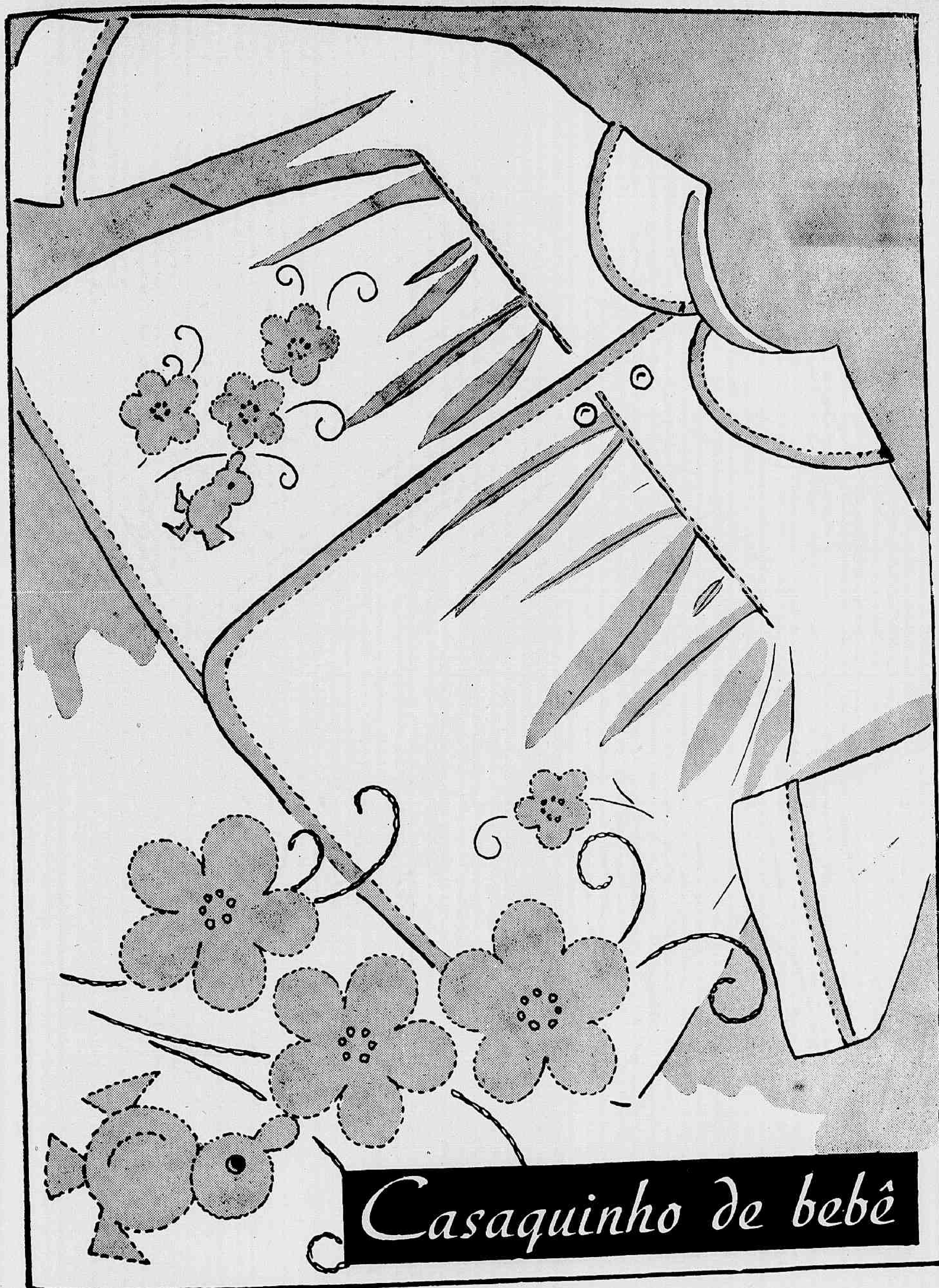


Aplicação de motivos e trabalho em ponto cheio e ponto de haste.

ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



Trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste e ponto de nó sôbre tecido de fustão ou de flanela.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

AGASALHOS CLAROS

104) Casaco semi-clássico de drap vicunha ornamentado de gola tailleur e incrustação de veludo. Mangas raglã.

105) Vestido de veludo ornamentado de uma echarpe atravessando as tiras cruzadas da gola. Talhe bem cintado. Pinces pregas abertas na saia.



106) Vestido de lã adornado de uma gola de veludo. Fechamento por um botão. Efeito de corpete e pinces abertas na saia.

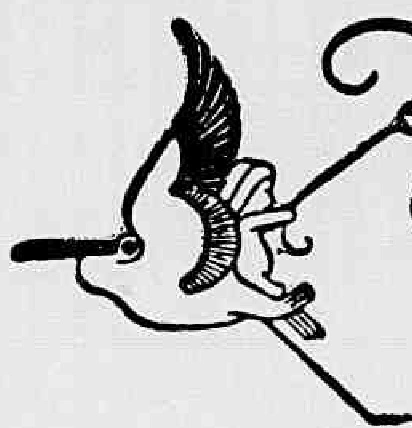
107) Casaco de tweed bem amplo. Grande gola e reverso tailleur. Cava profunda. Efeito de costura abotoada sôbre o lado e sublinhando os bolsos.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



1) Vestido de fina lã quadriculada e lisa guarnecido de dupla carreira de botões no corpo cruzado. Bôlso aplicado sôbre os lados da saia ampliando-se na barra. 2) Vestido de lã e seda ornamentado de uma guirlanda bordada no corpo e na saia formando godês. Volante franzido contornando a gola Peter Pã. Pequenas mangas balão. 3) Vestidinho de crepe de lã ornamentado de um bordado floral. Gola Peter Pã contornada de um festão. Pequenas mangas balão. Ampla saia franzida no alto.

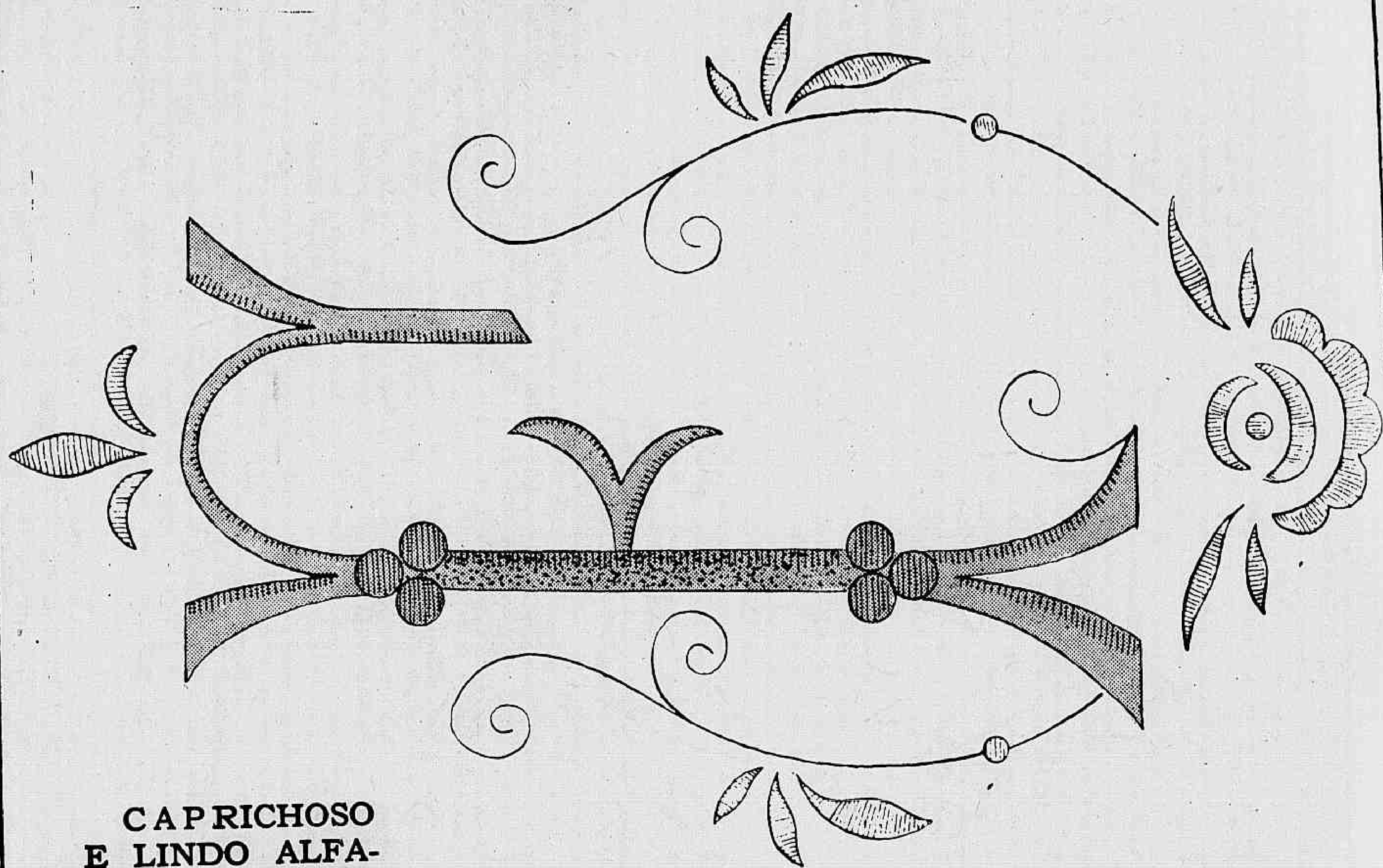


Baby

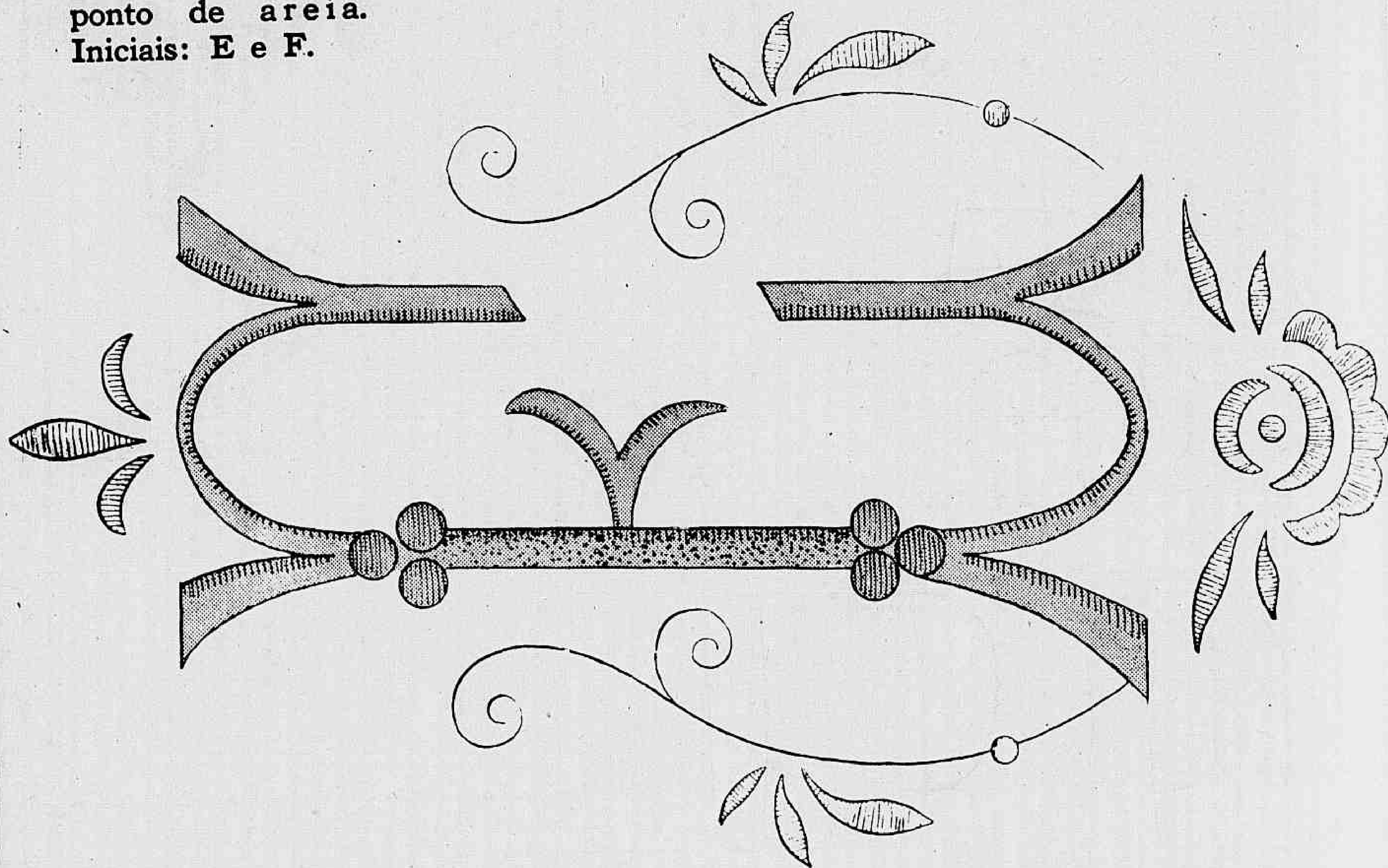
Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais: E e F.



SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis à Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

Está perfeitamente provado que a revisão médica freqüente do organismo do homem prolonga sua juventude, por isso que permite combater a tempo qualquer enfermidade que poderá prejudicar a vitalidade do organismo.

Ao sair de um ambiente quente deve tomar certas precauções para que a mudança brusca de temperatura não afete a epiderme; às vêzes basta cobrir o mais possível o rosto uns segundos com um lenço para conseguir o resultado desejado.

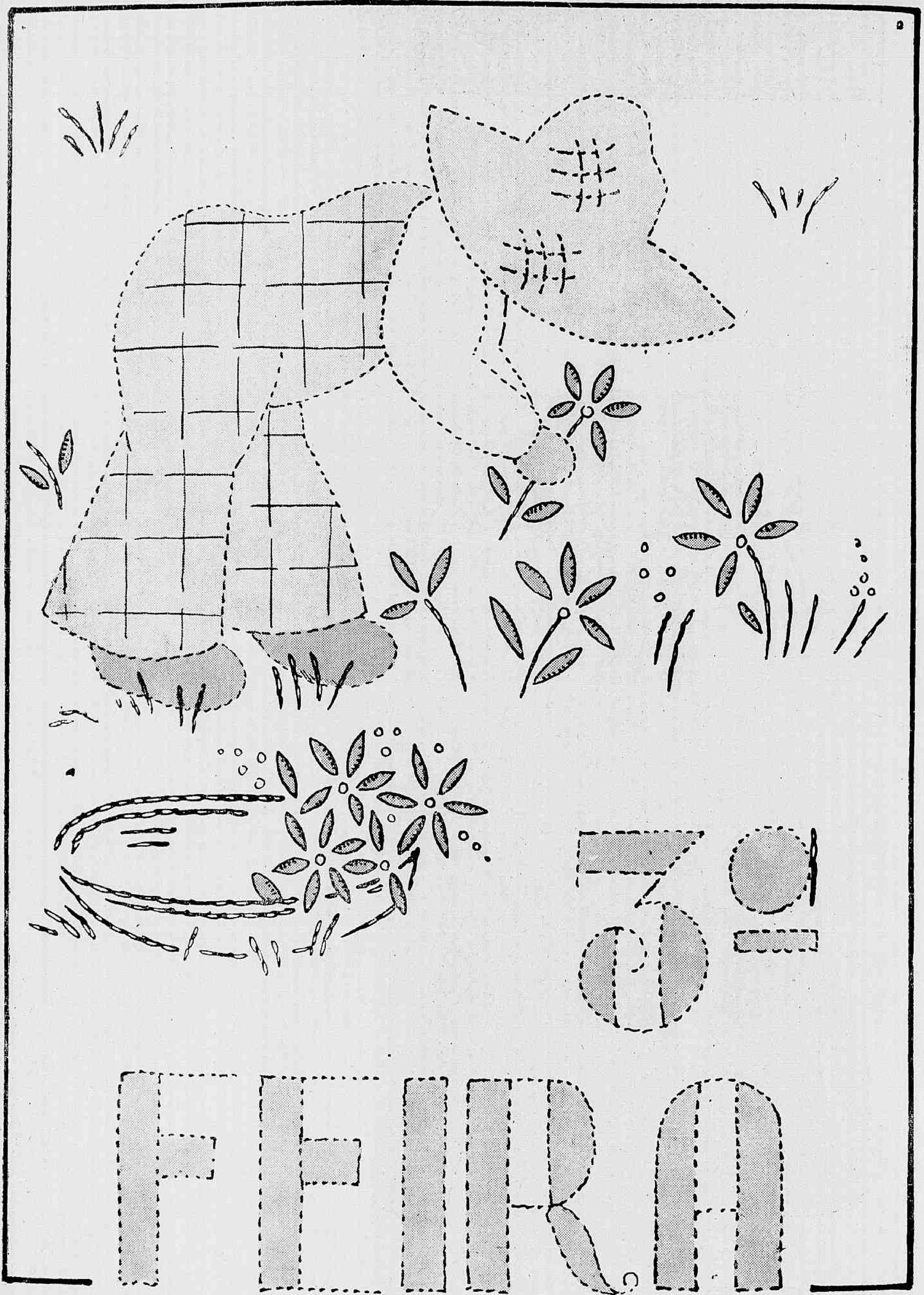
Bordado floral



Peignoir de cetim rosa e negro ornamentado de um trabalho floral bordado a matriz na junção dos dois tecidos. Pode-se, também, substituir o bordado por um trabalho de aplicação, sendo, neste caso, as flôres fixadas por meio de cordône de seda.

A estrada de ferro mais longa a que parte de Leningrado, na ussia, e termina em Wladivos-ck, no mar do Japão, medindo z mil e quinhentos quilôme-os.

Não se pode fazer com que alguém siga determinada forma de vida; cada qual tem de adotá-la e adaptá-la às circunstâncias de sua própria existência. Todavia, qualquer que seja a forma de vida que siga, deve moldar-se à bondade de suas ações, ao amor ao próximo e ao cumprimento de suas obrigações.



LINDO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste e ponto de nó.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baía

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

586

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ....

RUA .... N.° ....

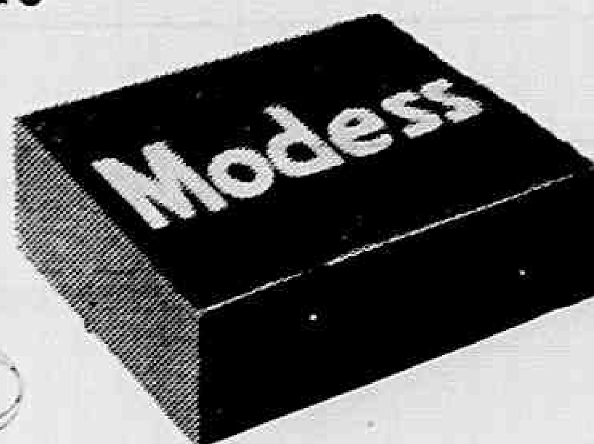
CIDADE ....

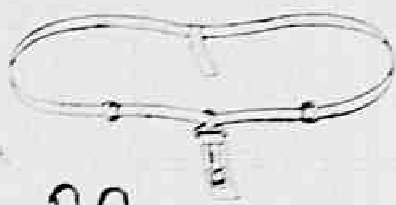
ESTADO ....

Comece a Viver!



Goze a liberdade que jamais pensou alcançar.
Aproveite as vantagens de Modess,
a proteção higiênica da mulher moderna.
É completamente invisível. Fantàsticamente
absorvente. Leve como uma pluma.
Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro.
Nada para lavar — é usado
uma só vez. E... custa
tão pouco! Ao comprar
basta dizer Modess!





P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Continuação)

se parecem". De fato, a produção dos cafeeiros é bastante irregular. Varia de mais de 50% de um ano a outro. Uma boa colheita é sempre seguida por outra medíocre ou má, o que fàcilmente se pode explicar pelo enfraquecimento da planta, que precisa se refazer para voltar a produzir novamente com abundância. Nos cafèzais já adultos, e que não são convenientemente tratados, o ciclo das boas colheitas pode se espaçar por 3 ou 4 anos.

A época da colheita varia, naturalmente, nas diferentes regiões cafeeiras do Brasil, de acôrdo com as condições climáticas.

Assim é que, no Estado de São Paulo, a floração dos cafèzais se estende por 3 meses, em geral, de setembro a novembro, iniciando-se a colheita dos frutos amadurecidos nos primeiros dias de maio para terminar, mais freqüentemente, no começo de setembro, época em que aparecem as primeiras flôres da safra seguinte. Nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, a colheita se faz, também, nesta mesma época, em que as chuvas são menos abundantes.

Nas regiões situadas mais ao norte, a colheita dos cafèzais inicia-se mais tarde, subordinada como está à estação sêca: no Espírito Santo vai de junho a setembro e na Bahia e Pernambuco de agôsto a novembro ou dezembro.

Dois processos mais comuns são adotados nas colheitas do café: do chão e do lençol.

O método do chão é o processo ordinàriamente seguido, tanto na extensa região cafeeira paulista, como nos demais Estados produtores de café do Brasil.

Algum tempo antes do início da colheita, os "colonos" praticam o "arruamento", ou "coroação", que consiste em limpar a superfície do solo que cerca os cafeeiros das ervas daninhas, fôlhas, galhos, pedras, etc., que, misturados depois com os grãos de café, constituiriam impurezas e iriam prejudicar a qualidade do produto. O "arruamento" já quase não é mais praticado, pois a experiência demonstrou que tal processo antecipa o declínio e morte dos cafeeiros; juntando-se os resíduos ao longo das "ruas", deixam-se as linhas dos cafeeiros em nível inferior constituindo valados, por onde se escoam as águas das chuvas pondo a descoberto as raízes, o que, naturalmente, prejudica a planta. A "coroação" é mais usada e consisto em juntar os detritos, for-

...ndo uma coroa em tôrno dos cafeeiros, dentro da qual cai o café colhido.

Depois de terminada a colheita, é êste "cisco", que é um fertilizante de valor, é novamente espalhado em tôrno dos cafeeiros. O "espalhamento do cisco" faz parte integrante da colheita, e somente depois de feito é que se considera terminado o ano agrícola. Depois de limpo o terreno, os "colonos" fazem a "varredura", juntando com o rastelo os frutos caídos, por qualquer circunstância, antes de se iniciar a colheita. Daí, então, é que se começa a "derriça" do café. Percorrem os colhedouros as filas de cafeeiros, colhendo cada árvore de uma vez. Para isso, prendem entre os dedos o ramo carregado de frutos e, pelo escorregamento da mão da base do ramo à sua extremidade, as cerejas se desprendem e caem no interior da coroa.

Para atingir os galhos mais altos, utilizam êles escadas de madeira, tôscas e leves, que podem ser fàcilmente transportadas de um pé a outro, mesmo por uma criança.

Um bom trabalhador pode colhêr, 250 litros de cerejas por dia, variando tal volume não só com a carga e porte do cafeeiro, como também com o acidentado das terras e a distância aos "carreadores".

O processo da "derriça" utilizado no Brasil, tendo a vantagem de ser bastante rápido, apresenta, no entanto, o grande inconveniente de prejudicar o crescimento ulterior do cafeeiro, porque, na faina da "apanha", os "colonos" derrubam fôlhas, quebram galhos e brotos.

Depois de colhido todo o café, as cerejas são catadas e peneiradas para expurga-las quanto possível das impurezas. Esta operação é feita com o auxílio de uma peneira de mão, circular, de fio de ferro, que, tendo as malhas suficientemente fechadas para reter as cerejas, deixam, entretanto, passar a terra e pequenas pedras. Os detritos maiores — galhos, fôlhas e pedras grandes — são retirados a mão.

Assim, sumàriamente limpos, os frutos são ensacados ou, então, postos em cêstos da capacidade de um alqueire (50 litros) e levados para os "carreadores". Daí, em carroças, geralmente, de 30 alqueires e puxadas por quatro burros, ou, mais raramente, por dois bois, são transportados para os "terreiros" e postos a secar. Finalmente, são submetidos às máquinas de beneficiamento e preparados para a venda aos mercados consumidores.

(Cont. na pág. 63)

Se um "maquillage" espêsso prejudica a sua cútis

... descubra a suave carícia desta base não-gordurosa

É comum o "maquillage" perder a frescura inicial e tomar uma triste aparência de "pintura", que, além do mais, prejudica a maciez da sua cútis. Mas com esta base finíssima, o Creme V Pond's, tudo é diferente!



Cria uma nova beleza e preserva-a durante horas e horas!

Antes de usar o pó de arroz, passe uma fina camada de Creme V Pond's, base perfeita para o pó. Não sendo gorduroso, desaparece em instantes, deixando apenas uma película transparente. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas, sem rachar nem perder a côr. Sua cútis lhe parecerá mais fina, mais clara, mais juvenil!



A Máscara de 1 Minuto dissolve as células mortas da pele!

Duas ou três vêzes por semana, cubra todo o rosto, exceto os olhos, com uma camada de Creme V Pond's. Deixe-a por 1 minuto, enquanto o Creme V Pond's *dissolve* inteiramente as células mortas, que impedem a renovação da pele! Esta Máscara de 1 Minuto é um tratamento de beleza rápido, simples e eficiente, que assegura a juventude e o frescor de sua cútis!



A Viscondessa de Boyle, **declara:**

"Sempre que desejo luzir minha melhor aparência, aplico em meu rosto a Mascara de 1 Minuto com Creme V Pond's."



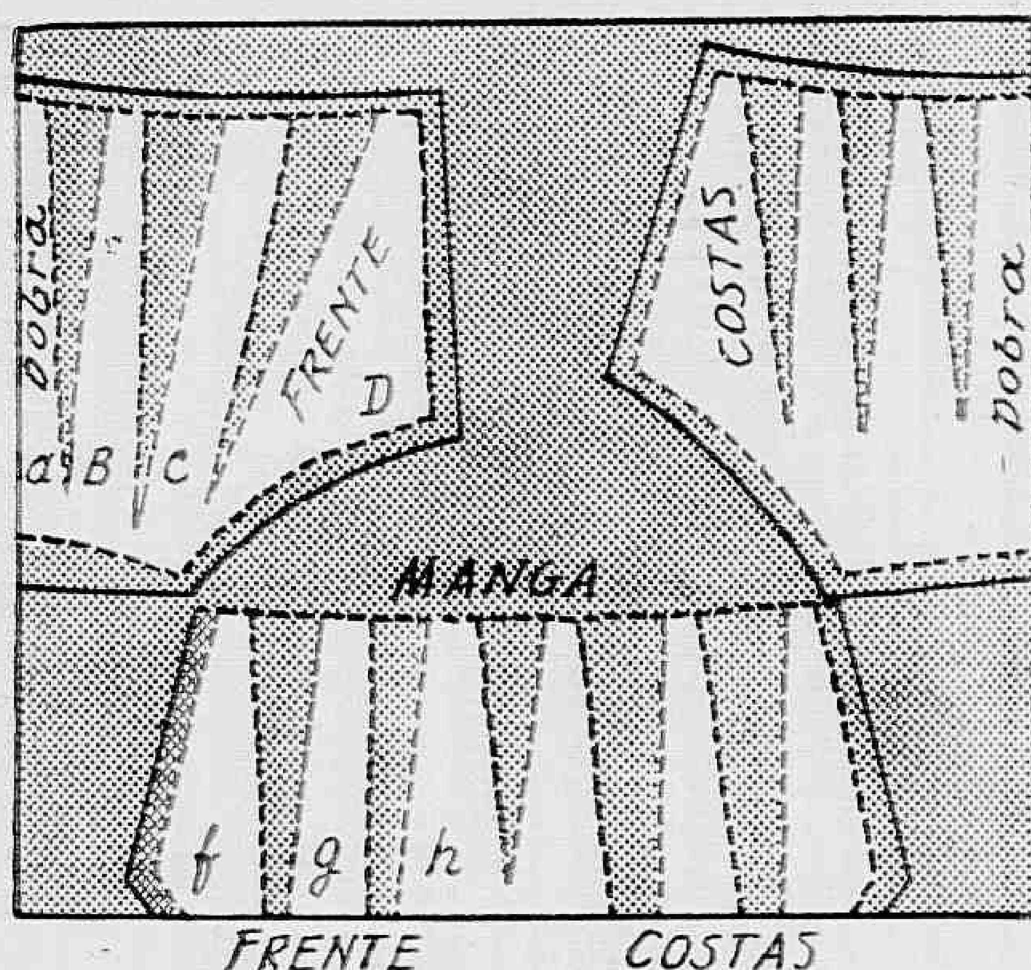
Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

LIÇÃO N.º 38

SÔBRE BASE JAPONESA BLUSA "UNGARÁ"

(Continuação)

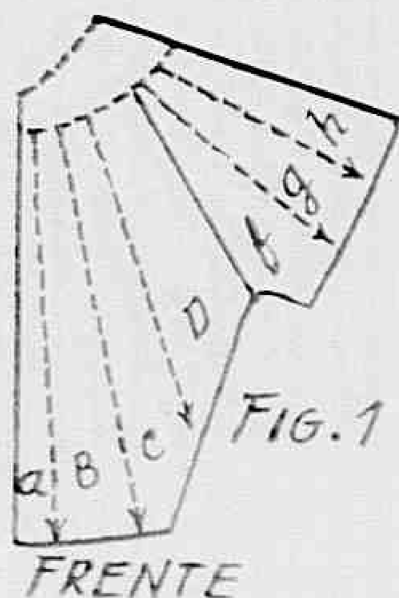


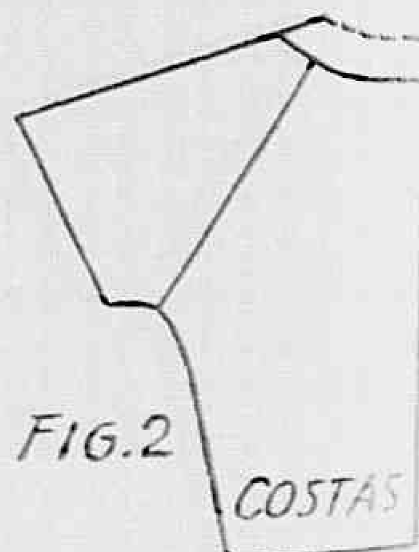
Utilizando uma base simples com mangas curtas, vamos traçar as linhas necessárias para transformá-la na bela blusinha "ungará" apresentada hoje. Quem vem acompanhando nossas aulas desde o início, sabe que as linhas pontilhadas terminando em seta são para abrir o molde sôbre o tecido, como mostra a fig. 3.

Os mesmos traços feitos na parte da frente serão repetidos nas costas. As partes f, g e h, correspondentes às mangas, serão cortadas em tiras e colocadas sôbre o tecido, dando regular espaço entre as mesmas para o franzido do decote e do punho. Êste modelinho de blusa ficará lindo se usarmos ninho de abelhas ou ponto smock para o franzido do decote.

Nota: Os motivos ácima mencionados serão dados com detalhes no fim dêste curso, quando tratarmos de pontos decorativos na costura.







IAJANDO PELO BRASIL
(*Continuação*)

O método do lençol é geralmente utilizado nas zendas que preparam o café por via úmida, prosso êste que exige um produto melhor cuidado.

Antes da "derriça" do café, os "colonos" estendem or baixo do cafeeiro um lençol de algodão ou lona, ividido em duas partes, cada uma formando um etângulo de 3 a 4 metros por 1,5 a 2 metros, cujas ontas ficam prêsas em estacas, de modo que cada etade do lençol fica estendida de um lado do pé, aindo sôbre êle todo o café derriçado. Às vêzes, sam, também, esteiras de taquara.

Depois de colhido, o café é peneirado, ensacado transportado aos carros para ser levado à fazenda.

Quando é usado êste processo de colheita, visando a preparação comercial do café pelo método e despolpamento, via úmida, os colonos colhem penas as cerejas maduras, rejeitando as verdes e s sêcas. A despeito da superioridade do produto ssim preparado, êste método é menos adotado, porque, exigindo que a colheita seja feita em muito enos tempo, requer maior número de braços e a lta de mão de obra é um problema que se aprenta constantemente aos fazendeiros.

No Estado do Rio de Janeiro é comum, também, s apanhadores trazerem prêso ao pescoço por cors um cêsto, balaio ou peneira, onde são recolhios os frutos derriçados.

No início da colheita, tôda a "colônia" é levada ara um "carreador", onde o "fiscal" faz a distriuição do serviço, dando a cada família de "colono", roporcionalmente ao número de seus membros, cluindo mulheres e crianças, uma, duas ou mais ruas" de cafeeiros para colhêr, situadas tôdas nas roximidades umas das outras, a fim de facilitar a igilância do trabalho e o recebimento do café coido.

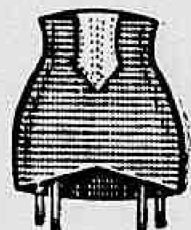
(*Conclui na pág.* 71)

Criado em França



é reproduzido na América por fábricas Leila e o tul elástico "Vespa" é famoso em todo mundo


Cinturita "Vespa" Pat. n.º 1140 Cr$ 80,00


Cinta Luva "Vespa" mod. 606 Cr$ 270,00


Cinturita porta Liga "Vespa" Cr$ 175,000

Sua ação é suave e segura, de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em varios modelos diferentes.

Certifique se a etiqueta é "Vespa". Se não fôr encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País

FÁBRICAS Leila LTDA.
RUA ORATÓRIO, 560 – S. PAULO

Eu Era do CONTRA



... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"
ENO

A distinção do penteado...



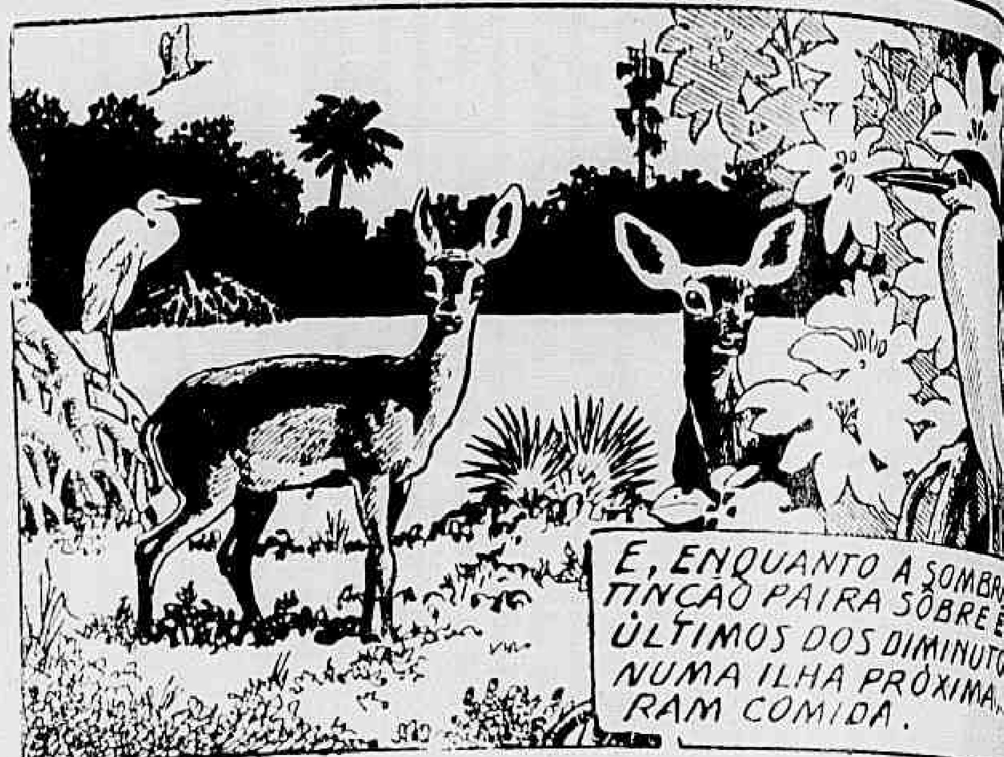
UM PRODUTO L&K



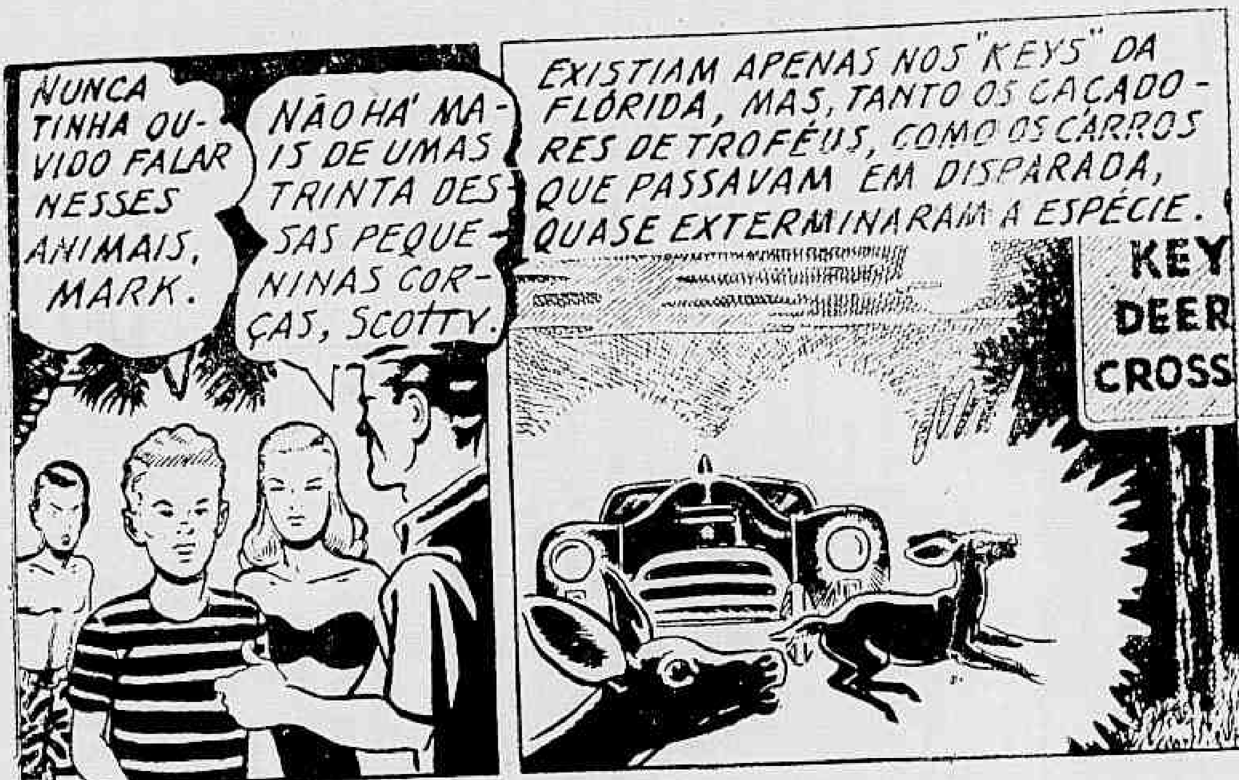
BRILHANTINA DE
Reuter
De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.
à venda nas farmácias e perfumarias.



1



2



3



4

Um crítico de teatro...

... é aquêle que distingue entre as peças a que apresenta mais forte expressão de bom gôsto. Êsse mesmo senso de discernimento é que leva os fumantes a preferir





UM PRODUTO SOUZA CR

H-48.244



5



6

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!



Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...
Refresca...
Protege...
Desodoriza...

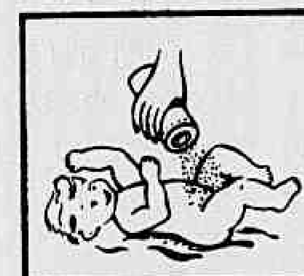




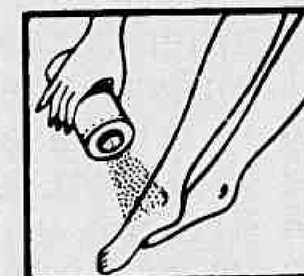
Use TALCO PALMOLIVE nas axílas, para maior confôrto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.



TÃO FINO E SUAVE QUE FLUTÚA NO AR!

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.



A SAÚDE do seu bebê

está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. É um produto recomendado pelos srs. médicos.

LACTÍFERO
BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo
S. S. Public. 31.007

Representante distribuidor no Rio de Janeiro

BRASIL-VENDAS REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s. 1004
Tel. 42-2526

Fortes são os BOTÕES de fabricação do AO BOTÃO PAULISTA, em belos feitios e material de qualidade. vários tamanhos.

eficiente É A NOVA MÁQUINA DE PLISSÉS (Patenteada)

TAMBÉM DE IGUAL FABRICAÇÃO, EM LINHAS MODERNAS, SÓBRIAS, ALIADAS AO OBJETIVO DE RÁPIDA E ESMERADA CONFECÇÃO.

Demonstrações sem compromisso



DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

VÍCIOS TRADICIONAIS

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS", DE DANILO PERESTRELO

HÁ uma série de coisas que ouvimos de nossos pais, que êstes ouviram de nossos avôs, e que repetimos inconscientemente aos nossos filhos, sem investigarmos se são ou não adequados à educação.

Por exemplo: quando Chiquinho dá uma cabeçada na mesa, dizemos logo: — "Não foi nada, meu filho"; — e, se êle chora acrescentamos: — "Mesa má! mesa feia! deixa que eu castigo a mesa" — e fingimos bater na mesa. Se Chiquinho leva um tropeção e cai, imediatamente a mãe corre para segurá-lo e exclama: — "Coitadinho... deixa que eu trato do dodói" — e, se o berreiro prossegue, então a mãezinha promete. Promete tudo. um trenzinho, um cavalinho de pau, e até um de verdade. Passada a cena, adeus, trenzinho, adeus, cavalinho de pau, e o de verdade, então, nem se fala!

Ora, não é preciso meditar muito para vermos que essas atitudes só podem ser prejudiciais à criança.

O menino que leva uma queda deve aprender a erguer-se sòzinho. Na vida, nas quedas de outra natureza, êle não terá a mãezinha para segurá-lo. É preciso que se o habitue desde cedo. Por outro lado, quando Chiquinho esfolar o joelho, temos uma ótima ocasião para mostrar-lhe como é que se trata um machucado. Podemos fazer com que êle próprio ponha o mercúrio-cromo no local e aplique o esparadrapo. Estaremos, assim, acostumando-o a resolver seus contratempos sem ajuda alheia.

Quando se fingir que se castiga um objeto, positivamente, é criar na criança a idéia de que os objetos que a cercam estão sob o seu domínio, além de incutir em seus espírito a noção de vingança. E sôbre as promessas feitas para que "fulaninha" não chore, ou para compensar a dor que sente, podem não só engendrar o gôsto pelo sofrimento como, também, habituar a criança a só fazer as coisas mediante recompensa. E, depois, o pai e a mãe que prometem e não cumprem, no fim de pouco tempo, ficam desmoralizados e o que é pior — podem passar a ser imitados pelo filho...

EXIGÊNCIA DEMASIADA

UM tipo de educação que a Higiene Mental condena é aquela no qual se exige demasiado da criança. Encontramo-lo mais freqüentemente por parte dos pais do que das mães. Exigem-se da criança coisas muito acima de suas possibilidades: antes mesmo que sua iniciativa para determinados misteres esteja completamente desenvolvida, o pai já quer que ela execute isto e aquilo.

Muitas vêzes, a criança procura corresponder aos anseios paternos: contudo, nem sempre o consegue, como, por exemplo, quando se trata de tarefas para as quais ainda não está suficientemente preparada. O pai quer que o menino cumpra tôdas as suas obrigações e deveres e, não contente, exige-lhe a máxima perfeição.

Os resultados dêsse modo de proceder são, às vêzes, desagradáveis, porque a criança, desempenhando papéis acima de suas capacidades, com muita probabilidade terá fracassos, os quais poderão engendrar um "complexo de inferioridade" que se manifestará pelas dúvidas e hesitações diante de qualquer realização. Ficará apreensiva em face das mínimas emprêsas que se lhe depararem.

O caso de uma doente ilustrará melhor:

Trata-se de uma senhora, filha mais velha entre vários irmãos, e que sempre foi pessoa cumpridora de seus deveres. O pai, indivíduo de princípios rígidos, habituou-a a agir com o máximo de perfeição. O interêsse dessa senhora pelas pequenas faltas que, porventura, pudesse cometer, desenvolveu-se de tal modo que, seus empreendimentos, os menores

(Conclui na pág. 69)

ROBERTO MOURA TORRES

Bom dia, senhorita

AS PESSIMISTAS

HÁ muita gente que pensa sempre em coisas más, mantendo o espírito em posição negativa. Antepõem a dúvida em cada circunstância e suas frases pessimistas demonstram a falta de confiança nas coisas belas da vida.

Para essas criaturas, a moral é um mito, a honradez uma infâmia, a verdade uma coisa inexistente. Não admitem a existência de um homem bom, ou mesmo de uma mulher honrada. Sempre que alguém mostra boas intenções, êles desconfiam que faz aquilo por interêsse, não acreditando na solidariedade humana.

O pior é que essa propensão à desconfiança, que é uma postura mental, se transforma em modalidade de caráter.

A mulher desconfiada se torna intratável e, muitas vêzes, chega a duvidar dos seres mais queridos. Como não podem penetrar na mente dessas criaturas, nega-lhes sua confiança e fé, que significa negar-lhes o amor.

Pode existir o amor sem a fé? A compreensão sustenta o amor, e um espírito desconfiado não pode compreender.

Assim, abre-se um abismo entre os desconfiados e os outros que procuram conciliar o bem-estar alheio.

Recebendo os afetos dos que lhe querem bem, não os retribuem, chegando a destruí-los, e, quando começam a perceber que a solidão está ao seu redor, consideram-se vítimas da ingratidão, virando-se para a misantropia, sem compreender que tudo isso acontece por sua própria causa. Quando a mulher pessimista pretende justificar seu ingrato procedimento, fá-lo atribuindo-se uma enorme experiência.

Diz conhecer as formas mais sutis em que se manifesta a perversidade dos homens, estando preparada para repelí-los.

Pode o homem procurar tratá-la com a máxima consideração, porém, ela sempre descobrirá que há qualquer coisa oculta atrás dessas manifestações.

E muitas coisas não são verdadeiras. Entre os múltiplos elementos negativos que figuram na sua ignorância, destaca-se o de não conhecer, em absoluto, os sentimentos dos outros seres. As pessimistas nunca procuram chegar perto de outras criaturas desejando conhecer suas emoções, seus sentimentos. O que êles chamam de "experiência" não passa da habitual contemplação de sucessos imediatos, das simulações sociais, da mentira posta ao serviço de ambição.

Muitas delas, assumem uma atitude beligerante, porém, não cremos que tenham a estrutura espiritual tão perversa que as façam inacessíveis as boas palavras, ao exemplo edificante. É preciso que se acerquem do coração de seus semelhantes. Como procederá a desconfiada? Como poderá chegar ao coração dos outros seres?

Se persistirem nesse proceder, sempre armadas de maus pensamentos, viverão solitárias muito perto do amor, sem, contudo, poderem atingí-lo, ferindo os que vivem ao seu redor.

Se o objetivo da mulher é contribuir para a felicidade humana, desfrutando, também, sua parte, deve sempre proceder com bondade, compreensão, procurando conquistar a amizade que dela se aproximam.

BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA — BOM DIA, SENHORITA

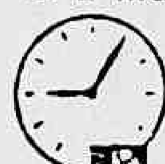
Alegre
e bem disposta

em qualquer dia do mês



É o sonho de tôdas as mulheres... o sonho que a senhora também poderá realizar. Sim, *mesmo* naqueles dias difíceis, é fácil manter-se alegre e bem disposta. Inicie agora seu tratamento com *Eugynol*, preparado científico, à base de ervas brasileiras, recomendado por médicos de renome. E a senhora verá como desaparecem as cólicas, dôres de cabeça, insônia, tonturas, nervosismos e outros incômodos. *Eugynol* afasta os dias negativos.

- Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo inflamações e congestões sérias.
- Evita olheiras, panos e manchas no rosto.
- Tem paladar agradável e toma-se 15 gotas, 3 vêzes ao dia em um pouco d'água.
- É mais econômico, pois um vidro dura um mês.



EUGYNOL
- O regulador perfeito

E ouça o seu presente musical, com Dircinha Batista, **"Uma Estrêla ao Meio-Dia"**, *às 12:05 horas, tôdas as segundas-feiras na Rádio Nacional do Rio de Janeiro.*



Algumas gotas de CARMELA, ao pentear-se, fazem os cabelos brancos recuperar sua primitiva côr de maneira perfeita.

● CARMELA é uma loção perfumada; não é tintura.

Lab. Farm. Silveira Junior Ltda. — Rio

Loção CARMELA

UM AMOR PARA HELENA...

(Conclusão)

— Oh! sim, muito feliz! Está gorda, rosada e sentada à caixa do restaurante de Alex Sargo. Já não fala grego, nem antigo, nem moderno, e creio que se alguém lhe perguntar de improviso quem foi Helena de Tróia, talvez custasse a se lembrar para poder responder certo...

Outro bocejo:

— E' tarde, senhores, a aula está terminada.

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

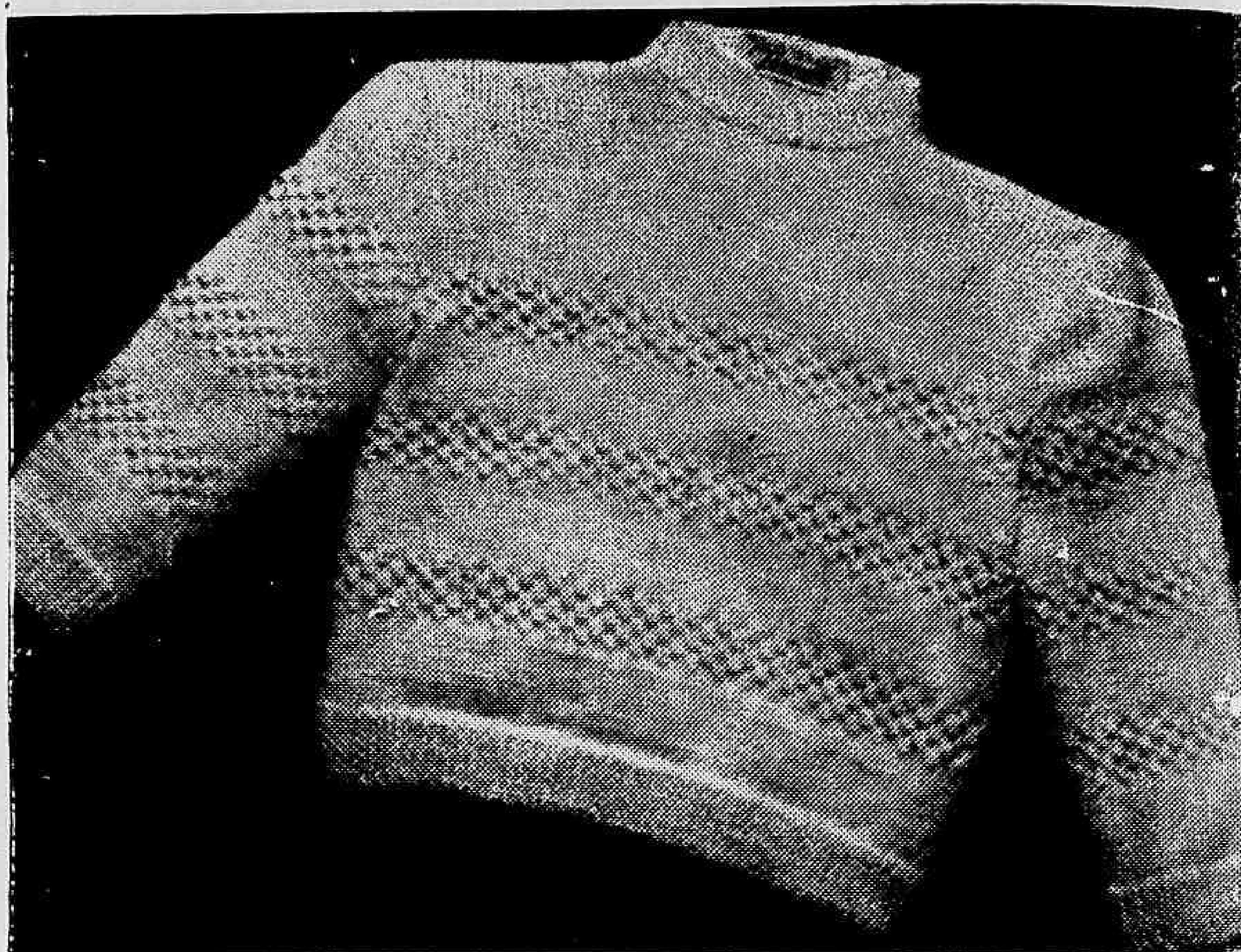
Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Comêço da Rua do Teatro

PARA 3 ANINHOS



MANGAS — Montar 60 m. gaitas 1 e 1. Tric. as tiras p. pinheiro como no corpo. A 3 cm. alt. tot., formar arredondado dim., cada lado, 10 vêzes 1 m., 7 vêzes 2 m., 1 vez 3 m. e as m. restantes de 1 vez. Fazer uma segunda malha igual.

TIRA DO PESCOÇO — Montar 104 m. gaitas 1 e 1, aum., cada lado, 1 m., cada car., 8 vêzes. Na 10.ª car., fechar asm. de 1 vez.

TIRAS DOS LADOS — Montar 110 m. gaitas 1 e 1, aum., a direita, 1 m., cada car., 8 vêzes.

Na 10.ª car., fechar as m. de 1 vez. Fazer uma segunda tira igual, os aums. em sentido inverso.

MONTAGEM — Passar com um pano úmido. Juntar a frente às metades das costas pelas costuras dos lados e das espáduas. Coser as mangas, montá-las. Coser a tira ao pescoço. Coser as duas tiras à beira das metades das costas. Uní-las nos cantos.

MATERIAL NECESSÁRIO — 150 gramas de lã Pernella branca, azul celeste ou verde; agulhas n.º 2 1/2.

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso. — Gaitas — 1 e 1) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso em tôdas as carreiras. — Ponto Pinheiro) 1.ª carreira e tôdas as carreiras ímpares pelo direito. 2.ª carreira: * A laçada, 2 carreiras pelo avêsso, derrubar a laçada sôbre estas 2 malhas, 2 malhas pelo avêsso, retomar em *. 4.ª carreira: * 2 malhas pelo avêsso, 1 laçada, 2 malhas pelo avêsso, derrubar a laçada sôbre estas 2 malhas, retomar em *. Repetir sempre estas 2 carreiras.

EXEMPLO — 20 malhas = 4 centímetros 9; 20 carreiras = 4 centímetros 2.

EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 110 m. gaitas 1 e 1. A 2 cm. 5 de altura total, tric. jérsei. A 6 cm. de alt. tota., tric. 3 tiras p. pinheiro de 2 cm. 5 de alt., separadas por 3 cm. jérsei.

CAVAS — A 16 cm. alt. total, diminuir, cada lado, 4 m.. 2 vêzes 3 m., 2 m., 2 vêzes 1 m., cada 2 cars.

A 4 cm. de alt. da cava, aumentar, cada lado, 1 m., cada 1 cm., 4 vêzes.

PESCOÇO — A 25 cm. de alt. tot., der., no meio do trabalho, 8 m..continuar cada lado separadamente e dim., lado do pescoço, 3 m., 3 vêzes 2 m., 1 m., cada 2 cars.

ESPÁDUAS — A 26 cm. de alt. tot., der. 32 m. em 3 vêzes, cada 2 cars. Terminar da mesma maneira o lado à espera.

METADE DAS COSTAS — Montar 70 m. gaitas 1 e 1. Tric. as tiras em p. pinheiro como na frente.

CAVA — A 16 cm. de alt. tot., diminuir, à esquerda, 3 m.. 2m., 3 vêzes 1 m., cada 2 cars.

ESPÁDUAS — A 26 cm. 5 de alt. de tot., der. 32 m. em 3 vêzes, cada 2 cars., e as m. restantes de 1 vez. Fazer uma segunda metade das costas igual, mas em sentido inverso.

FALANDO ÀS MÃES

(Conclusão)

detalhes eram examinados. Conseguiu ter uma infância modelar, sendo a primeira aluna da escola e mesmo apontada como modêlo na família. Casando-se, entretanto, com um homem pouco interessado pelos seus atrativos, não se conformou com a situação e fêz todos os esforços para atraí-lo.

Diante dos insucessos repetidos, começou a hesitar em tudo que fazia. Como seu amor próprio não permitia confessar êste estado de coisas, refugiou-se na doença, sentindo aflições, mau funcionamento de diversos órgãos, o que, no fundo, não era senão um meio de pedir ao marido que lhe desse o valor merecido. Sòmente depois de consultar vários médicos, que não encontravam nenhum órgão doente, foi que chegou às mãos de um psiquiatra, o qual pôde filiar seus sofrimentos ao seu passado e ao seu estilo de vida engendrado na infância.

Não se deve exigir demasiado da criança. Ela não é um adulto em miniatura. Seus pensamentos e sua inteligência têm leis próprias, diferentes das dos adultos.

Devemos tornar a infância de nossos filhos uma infância feliz e despreocupada. Com suavidade e benevolência, quase sempre conseguimos



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

VOCÊ ME CONHECE?

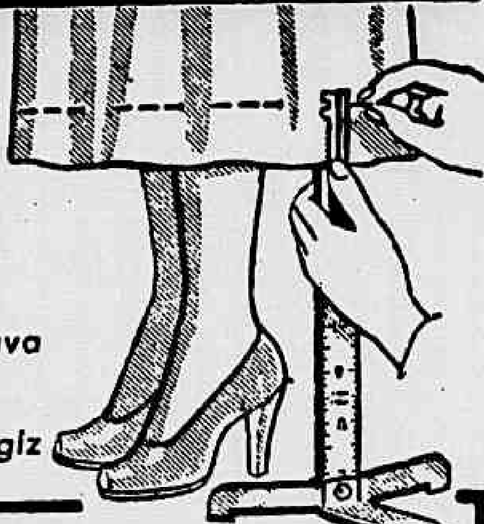
(Resposta)

Osiris, Isis e Horus são três dos deuses egípcios que todos estudamos. Eu sou Isis, Isis de Oliveira, que foi eleita a melhor rádio-atriz de 1953.

AGORA É FÁCIL ACERTAR A BAÍNHA DO SEU VESTIDO

COM "PIN-IT" MARCADOR DE BAÍNHA

rapidamente, facilmente e sempre corretamente. "Pin-it" acerta a altura da bainha do seu vestido.



EM somente 3 minutos

★ Não se alinhava
★ Não se risca
★ Não se usa giz

PREÇO PELO REEMBOLSO POSTAL TÔDAS AS DESPESAS INCLUÍDAS **Cr$ 95,00**

Sr. Gilberto G. Souza
Rua Araujo Porto Alegre, 70-s/218 — Rio de Janeiro - D. F.
Prezados Senhores
Solicitamos enviar-nos pelo Reembolso Postal um aparêlho PINT-IT, ao preço de Cr$ 95,00 com as despesas incluídas.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....







O PERFUME E O REQUINTE PESSOAL

AMIGA, existem pessoas que, pela sua beleza, apuro, requinte pessoal na maneira de trajar, nos atraem como verdadeiro ímã e, no entanto, ao aproximarmos-nos, uma completa decepção nos está reservada: a sua maneira de perfumar. Todo aquêle encanto se desfaz pelo exagêro do perfume que exala ao seu redor, pois nada mais desagradável do que um perfume barato, penetrante, dêsses que até nos fazem espirrar. E' claro que os bons perfumes, atualmente, custam caro, mas são inúmeros os perfumes nacionais cujos fabricantes se esmeram de tal forma na fabricação que quase não se distinguem dos estrangeiros. Não devemos comprar um perfume sòmente porque o vimos na vitrina num frasco bonito. Devemos inspecioná-lo primeiramente, procurar sentí-lo, para depois decidirmos. Nunca será de mais lembrarmos que as melhores essências estão sempre nos menores frascos... e, também, que o melhor perfume é o perfume da limpeza...



Para um "reveillon", uma fragrância excitante como "Cocktail Dry"

UM PERFUME PARA CADA TIPO

Estude o seu tipo, conheça vários perfumes e eleja um de acôrdo com a sua personalidade. Feito isso, não procure variar. Use o"seu" perfume.

Se você é menina moça e está nesta quadra mais linda da juventude, nada mais adequado do que essência de rosas ou de alfazemas. Seja discreta e distinta para não se confundir com as vulgares. Para u'a moça compenetrada do seu "eu", que se veste com apuro e distinção, que é calma e simples, o "Arpége" é um delicioso perfume que irá perfeitamente bem com o seu tipo.

Se é moça moderna, que fuma, joga e toma uísque, escolha um perfume penetrante como o "Sex Appeal", "Rumeur", "Parlez-moi-damour", "Tabu" ou "Narcise noir".

COMO USAR O PERFUME

Não use de manhã o seu perfume. Reserve-o para ocasiões mais oportunas. Tenha sempre no seu toucador a sua água de colônia predileta. Use-a para as suas compras, para o seu esporte e quando ficar em casa.

Para as reuniões, jantares, bailes, etc., retire, então, o "seu" perfume do esconderijo (certas amigas não devem saber onde guardamos os perfumes) e passe-o nos lóbulos das orelhas, na fronte e nas sobrancelhas. E' o suficiente. Há pessoas que entornam o perfume nas mãos, no pescoço e no corpo. Isso é imperdoável. Além de ser um desperdício, a pessoa se tornará ridícula, tão perfumada.

PERFUMES E PRESENTES

Compre perfume sòmente para as pessoas cuja preferência você conhece. Não dê ao seu noivo ou espôso um frasco de "Arpége" ou "Crepe da China". Êles, na certa, não usarão. Sempre que se trata de um perfume para homem, escolha as legítimas águas de colônia "Lavander" ou "Madeiras do Oriente" e fique certa de que não errou.

OS PERFUMES E OS CABELOS

Não use loções nem água de colônia nos seus cabelos, porque podem queimá-los. Use apenas um bom óleo, que, além de lubrificá-lo, os deixa brilhantes e ligeiramente perfumados.

Beleza Léa Silva

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos

SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.

Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender.

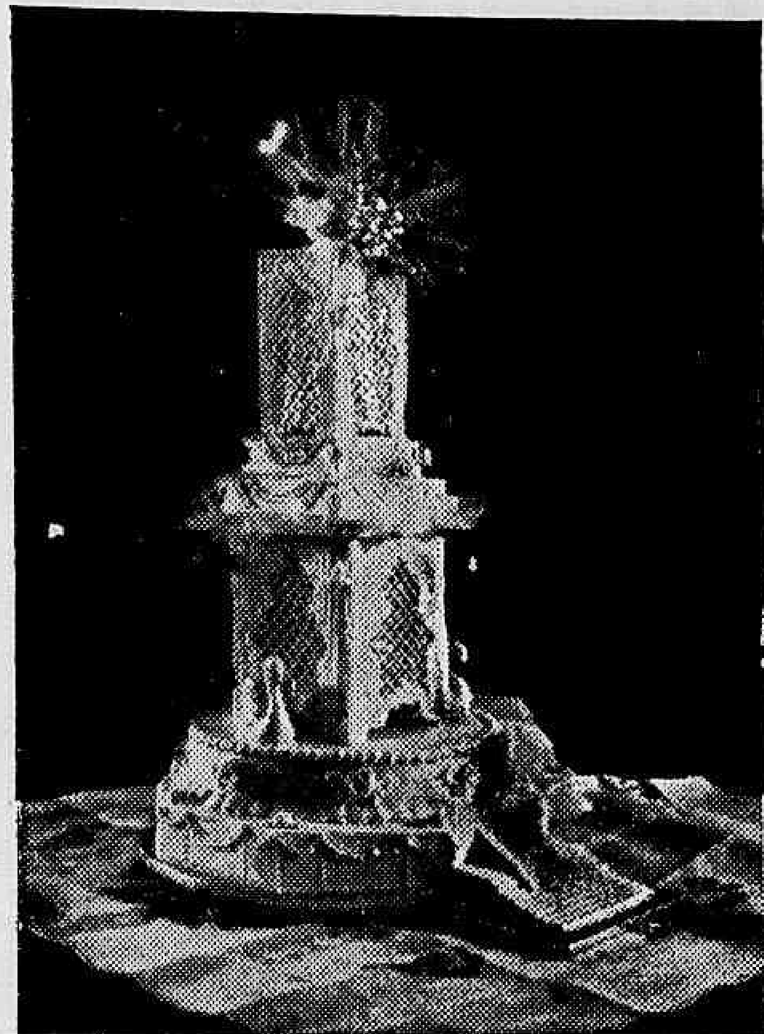
Pedidos pelo Reembôlso Postal vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

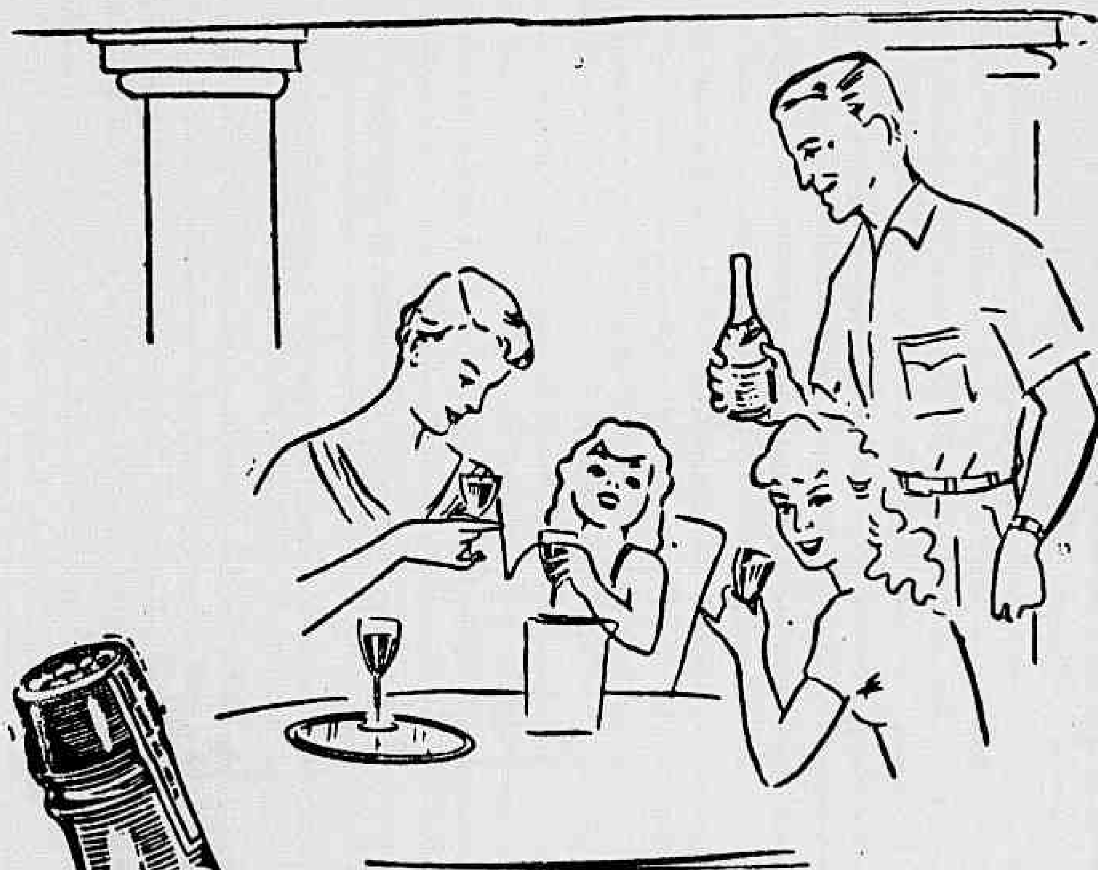
Em outras fazendas, o cafèzal é dividido em "talhões", quase sempre de forma retangular que, numerados, são entregues aos "colonos", que devem não só dispensar à plantação os cuidados e tratos necessários como, também, se encarregar da colheita do café. Algumas vêzes, porém, o fazendeiro, para conveniência do serviço, pelo atraso ou adiantamento da manutenção de certos "talhões", em relação aos outros, reúne todos os colhedores em certos trechos do cafèzal. Há, então, uma permuta de trabalho entre os "colonos", que não apresenta inconvenientes, pois êles recebem por unidade colhida, e não por superfície tratada.

A colheita do café nas regiões em que vigora o sistema de contratos é feita por "tarefa", pagando-se ao colono uma determinada quantia por alqueire de 50 litros colhidos.

O colhedor, ao entregar um saco ou cêsto de 50 litros de cerejas à carroça de recepção, recebe do "fiscal" uma ficha ou recibo. E é com o auxílio dessas fichas que êle poderá, depois, reclamar o seu salário.

Levam os "colonos" nas fazendas uma vida essencialmente rural e relativamente confortável com trabalho bem remunerado. E' nos extensos cafèzais que êles desenvolvem o máximo de energias e atividades, entregues aos tratos das plantações e ao trabalho da colheita.

Dêste modo, os cafèzais, ainda, constituem um dos mais interessantes horizontes de trabalho em certas zonas das regiões Leste e Sul do Brasil.





ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

A admirável MULHER

18.º CAPÍTULO — Resumo — Pierre que foi agredido por Alain — que o julga morto — é socorrido por um garagista e sua filha Suzy. Êle deseja esquecer o passado. Alain apossa-se do seu invento e fá-lo passar como sendo seu. Para se desembaraçar de Ivone que conhece a verdade, êle retira o dinheiro do cofre do escritório e coloca-o na bolsa da moça. Todos crêem que ela roubou-o...



olva-me esta
tografia!

— Devolvê-la. Você
além de ladra é louca?

— Tome! Eis aqui al-
guma coisa que você
não esperava!...

e de onde vem isto?
sa de Ivone! Estas
es ousam tudo! Es-
ue esta história do
he custe bem caro!

— Fica tranquila, isto
vai lhe custar muito ca-
ro. Mas não te envene-
nes com esta história da
fotografia que é
simplesmente
pueril... jogue-a
na cêsta de pa-
pel e vamos al-
moçar.

ela moça é uma ladra, chefe.
esta manhã, ainda não temos
epoimento de seu patrão.

— Telefone-lhe para passar
aqui imediatamente. Não
gosto que estas coisas
esperem

— Compreendo, senhor ins-
petor. Estarei aí dentro de
dez minutos

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1473
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



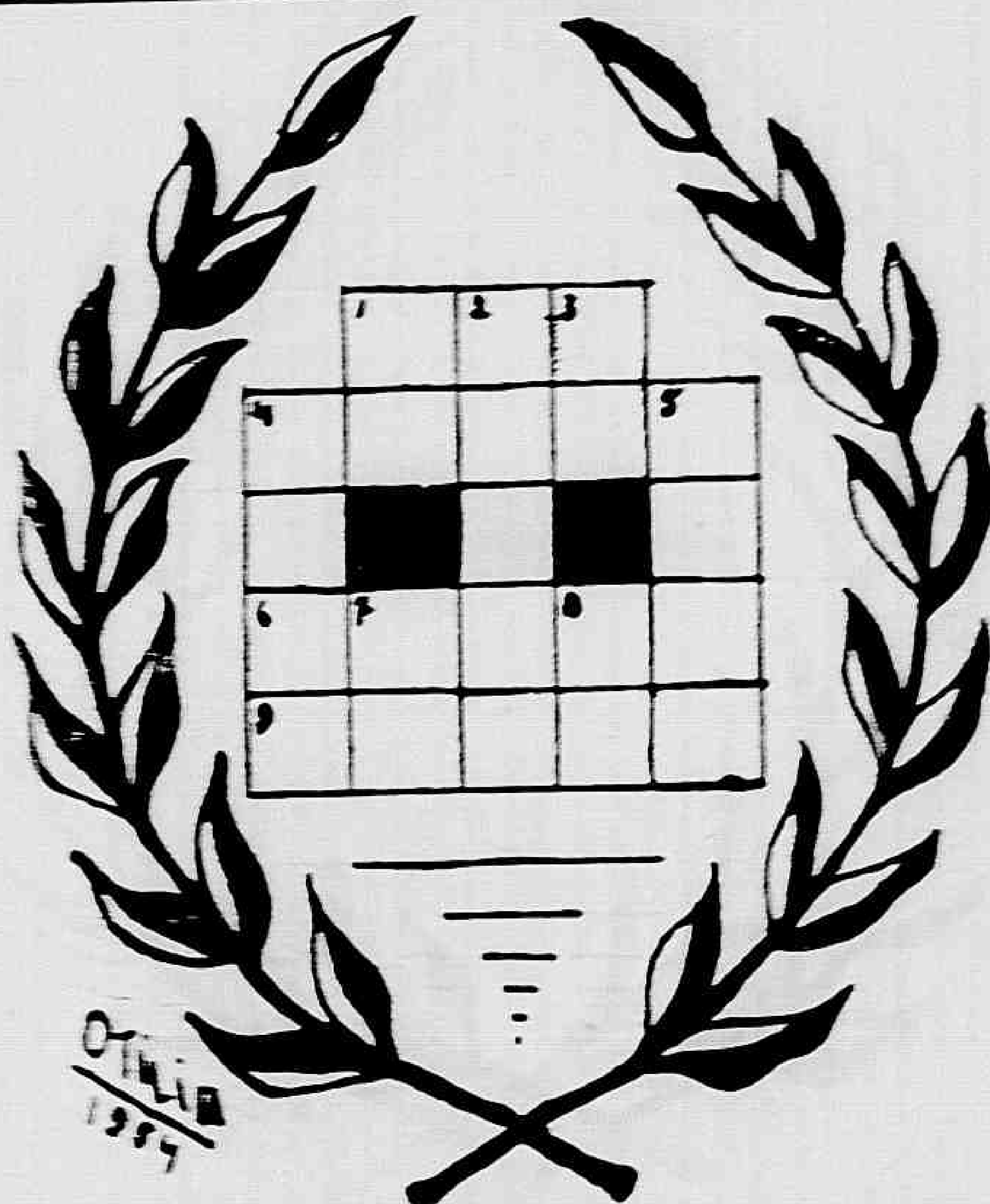
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Eragui, Felisberto Nôro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavier, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 167

Horizontais: 1 - Casar; 4 - Impelir a embarcação com os remos; 6 - Moeda americana; 9 - Afia.

Verticais: 1 - Estudei; 2 - Aborreço; 3 - Deus egípcio; 4 - Gira; 5 - Zombará; 7 - Rio da Russia Asiática; 8 - Outra coisa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Demo; 5 - Armadura; 7 - Risada; 9 - Lagos; 10 - Ora.

Verticais: 1 - Dar; 2 - Edil; 3 - Musa; 4 - Orago; 5 - Ar; 6 - Adora; 8 - Asa.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):
Ao **oceano** o **varredor** sempre **oferece** a flor (1 - 2 - 1).
Grande é a **perspectiva** que esta **flor** apresenta (2 - 2).
Todos os dias êle **oferece** à **"mulher"** uma **flor** (1 - 2).
(3 Cols. de Iris Corrêa Figueiredo).

Auxiliar:
— lo = Engano.
— ço = Pedaço.
— ro = Disparo.
— to = Sufrágio.
Conceito: Espórtula, esmola.

Metamorfoseadas:
É muito **intuito** fazer sòmente uma **encenação** (4 - 4).
(Col. de Marco Antônio).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Metamorfoseadas: Casto-Casta; Cêrro-Cerra.
Sintéticas: Atocaiar; Matador.
Auxiliar: Novela.
Profissão: Padeiro.

QUE PROVERBIO CABE AQUI ?

Em certa repartição pública havia entre muitos funcionários de poucas qualidades funcionais e sociais um que se destacava pelas suas investidas contra o diretor da mesma, por trás dos bastidores, é lógico. Não tinha razão o funcionário: êle agia sob a ação do despeito que lhe causava a negativa do diretor frente a uma descabida pretensão do tal empregado, que, por sua incapacidade ocupava um lugar de ínfima classe. O diretor sabia de tudo e não revelava a menor reação contra o tal funcionário, podendo fazê-lo. Quando lhe falavam, respondia que essas coisas não o incomodavam porque estava certo de que administrava sua repartição dentro dos limites do direito e da justiça, e, por isto, se engrandecia e o funcionário se diminuía. Que proverbio cabe aqui, leitora amiga?



Graciosa blusa de suedine ornamentada de uma tira colorida de tricô na gola prosseguindo sôbre as mangas e contornando-as na base ideal para acompanhar uma saia de lã. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



HELIO PAIVA
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

EM maio de 1950, aparecia na Rádio Tupi um rapaz forte e simpático, q embora falando ùmidamente, tinha uma entonação de voz que cham a atenção.

Conversando com Paulo Gracindo, que se desincumbia de altas fun nas Associadas, teve a sua chance de cantar num programa, agradando ouvintes.

Começava, assim, uma nova vida para Helio Paiva, o jovem artista tanto vem agradando aos telespectadores no "Show Regina".

Entretanto, para quem tem uma voz como a de Helio Paiva, ca apenas no rádio seria muito pouco, e o jovem, que nasceu em Carangol Estado de Minas Gerais, conquistou, graças a concursos nos quais vem c do a primeira colocação, um lugar no Corpo Coral do Teatro Municip mais recentemente, a oportunidade de aparecer como solista, tendo p cipado, com brilho, em algumas óperas, notadamente no "Il Schiavo" Carlos Gomes.

Pretende o jovem barítono fazer um curso de aperfeiçoamento na E o que, por certo, lhe será muito proveitoso, preparando-o para torná-lo das maiores glórias do bel canto.